



**NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA**  
**UNIDADE**

**PDU**

**NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL**  
**NMT**

**2022-2025**



# EQUIPE DE GESTÃO DA UFPA

## **Reitor**

Emmanuel Zagury Tourinho

## **Vice-Reitor**

Gilmar Pereira da Silva

## **Pró-Reitor de Administração**

Raimundo da Costa Almeida

## **Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

## **Pró-Reitor de Extensão**

Nelson José de Souza Júnior

## **Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal**

Ícaro Duarte Pastana

## **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

## **Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

## **Pró-Reitor de Relações Internacionais**

Edmar Tavares da Costa

## **Prefeito do Campus Universitário**

Eliomar Azevedo do Carmo

## **Procuradora Geral**

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade



Universidade Federal do Pará



## NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL

### **Diretora Geral**

Profa. Dra. EDNA AOBA YASSUI ISHIKAWA

### **Diretora Adjunto**

Profa. Dra. LUISA CARICIO MARTINS

Secretária Executiva da Direção Geral/Direção Adjunto

ALINE BEZERRA FERNANDES

### **Coordenadoria Acadêmica**

Profa. Dra. LUISA CARICIO MARTINS

### **Coordenadoria de Planejamento Gestão e Avaliação**

MARILENE MARINHO DE PINHO

Coordenadora da Divisão Administrativa

MARIA ELITE BARBOSA DA SILVA

### **Coordenadoria da Divisão de Planejamento Gestão e Avaliação**

MARIA ELITE BARBOSA DA SILVA

### **Coordenadoria da Divisão de Infra-Estrutura**

MARIA ELITE BARBOSA DA SILVA

### **Coordenadoria de Gestão de Pessoas**

MARIA ASSUNÇÃO LIMA DA SILVA

### **Diretor da Biblioteca**

DIEGO SANTOS DA SILVA

### **Coordenadoria de Pós-graduação Stricto Sensu – Programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais**

Prof. Dr. ANDERSON RAIOL RODRIGUES

### **Vice-Coordenador de Pós-graduação Stricto Sensu – Programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais**

Profa. Dra. HELLEN THAIS FUZII

**Coordenadoria de Pós-graduação Stricto Sensu – Programa de Pós-graduação em Saúde na Amazônia**

Prof. Dr. GIVAGO DA SILVA SOUZA

**Vice-Coordenador de Pós-graduação Stricto Sensu – Programa de Pós-graduação em em Saúde na Amazônia**

Profa. Dra. MARILIA BRASIL XAVIER

**Secretaria Pós-graduação Stricto Sensu – Programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais**

MARIA DO SOCORRO DA SILVA SOUZA CARDOSO

MARIA VANETE MENEZES PEREIRA

**Secretaria Pós-graduação Stricto Sensu – Programa de Pós-graduação em Saúde na Amazônia**

BRENA KAROLINE ATAÍDE FURTADO

**Coordenadora do Comitê de ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos**

Profa. Dra. FABIOLA ELIZABETH VILLANOVA

Secretária do Comitê de Ética Envolvendo Seres Humanos

GLORIA CONCEIÇÃO VARELLA MORYIA

Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental

Profa. Dra. MARIA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO PINHEIRO

Laboratório de Bioestatística e Matemática Computacional

Prof. Dr. ANDERSON RAIOL RODRIGUES

Laboratório de Clínica e Epidemiologia de Doenças Endêmicas

Profa. Dra. MARÍLIA BRASIL XAVIER

Laboratório de Citopatologia e Anatomia Patológica

Dra. ELZA BAIA DE BRITO

Laboratório de Biologia Molecular e Celular:

Profa. Dra. EDNA AOBA YASSUI ISHIKAWA

Laboratório de Patologia Clínica

Profa. Dra. LUÍSA CARÍCIO MARTINS

Laboratório de Entomologia Médica e Artrópodes Peçonhentos

ANA DE NAZARÉ MARTINS DA SILVA

Laboratório de Estresse Oxidativo

Profa. Dra. MARIA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO PINHEIRO

Laboratório de Imunopatologia

Profa. Dra. HELLEN THAIS FUZII

Laboratório de Neurologia Tropical  
Prof. Dr. GIVAGO DA SILVA SOUZA

Laboratório de Protozoologia  
Prof. Dr. EVANDER DE JESUS OLIVEIRA BATISTA

Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade  
Profa. Dra. MARILIA BRASIL XAVIER

Laboratório de Informática  
ÁLVARO PANTOJA PIMENTEL NETO

## **COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

Profa. Dra. EDNA AOBA YASSUI ISHIKAWA

Profa. Dra. LUISA CARÍCIO MARTINS

MARILENE PINHO DA COSTA

MARIA ELITE BARBOSA DA SILVA

MARIA VANETE MENEZES PEREIRA

BRENA KAROLINE ATAÍDE FURTADO

## **APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Núcleo de Medicina Tropical (NMT), elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O PDU 2022-2025 do Núcleo de Medicina Tropical (NMT) foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2022-2025, disponibilizando para esta Unidade um instrumento de gestão contínuo. Ressalta-se que quando se traça metas sabe-se de antemão que talvez não se alcance todas as previsões, no entanto, constitui-se um desafio para todos e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções.

Belém (PA), 30 de junho de 2022

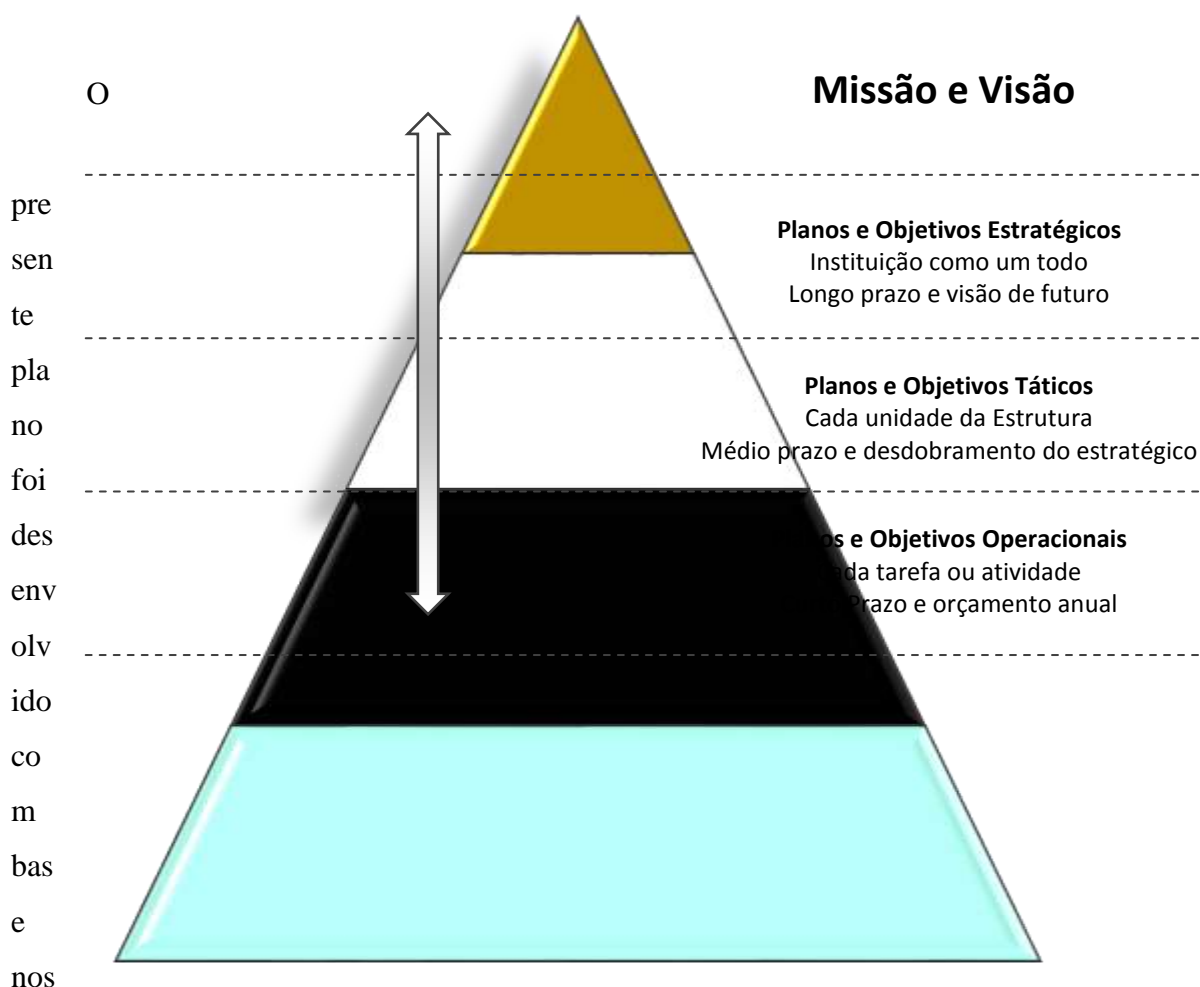
Profa. Dra. Edna Aoba Yassui Ishikawa  
Diretora Geral

# SUMÁRIO

<b>Introdução.....</b>	<b>08</b>
<b>1. Histórico.....</b>	<b>09</b>
<b>2. Organização Acadêmico-Administrativa.....</b>	<b>13</b>
<b>3. Planejamento da Infraestrutura Física.....</b>	<b>30</b>
<b>4. Planejamento de Pessoal.....</b>	<b>40</b>
<b>5. Planejamento Orçamentário.....</b>	<b>54</b>
<b>6. Planejamento de TI.....</b>	<b>59</b>
<b>7. Autodiagnóstico.....</b>	<b>65</b>
<b>8. Planejamento Tático.....</b>	<b>68</b>
<b>a. Missão.....</b>	<b>71</b>
<b>b. Visão.....</b>	<b>71</b>
<b>c. Princípios.....</b>	<b>71</b>
<b>d. Ações, Indicadores, Metas .....</b>	<b>72</b>
<b>9. Gestão de Riscos.....</b>	<b>75</b>
<b>10. Gestão do Plano.....</b>	<b>77</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>79</b>
<b>Plano de Ação.....</b>	<b>80</b>

# INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Núcleo de Medicina Tropical - NMT trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos estratégicos em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.



modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.



# HISTÓRICO





# 1.HISTÓRICO

O Núcleo de Patologia Regional e Higiene (NPRH) foi criado com a vigência do Plano de Reestruturação da Universidade Federal do Pará (UFPA), em 1969, por transformação do antigo Instituto de Higiene e Medicina Preventiva, ocupando, inclusive, as dependências do mesmo.

Inicialmente subordinado ao Centro Bio-Médico, a cujo diretor foram atribuídas funções administrativas, teve como seu primeiro coordenador o Prof. Dr. José Monteiro Leite, designado pelo magnífico reitor Prof. Dr. Aloysio Costa Chaves, cabendo-lhe a direção técnico-científica do novo órgão.

Atuando como coordenador até 1974, o Prof. Dr. José Monteiro Leite dotou o NPRH de um regimento, promulgado pelo magnífico reitor em dezembro de 1972 (Resolução no. 137 de 7.12.72), adotou o prédio – sede às novas exigências para as atividades do Núcleo, bem como intentou diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras, pouco dos quais resultam em acordo e trabalho efetivos. Dentre alguns projetos formulados, destacam-se o Projeto INPAM, destinados a investigar as micoses profundas na Amazônia, o Projeto REPAM, visando registro e documentação da patologia amazônica e em concordância com a sua primeira proposta de um registro de Patologia Regional, e o projeto PROTELPA, destinado à formação de técnicos de nível médio adaptados à realidade regional e para pronta absorção quer pela UFPA como por outras entidades regionais ou não.

Dentre os convênios concretizados, o de maior perspectiva e duradoura atuação, foi o destinado ao estudo de arboviroses, cujo protocolo de intenções foi firmado em outubro de 1973, pelo magnífico reitor Prof. Dr. Clóvis Cunha da Gama Malcher, pela UFPA, pelo Dr. Miguel Cordeiro de Azevedo, pelo Instituto Evandro Chagas e pelo Dr. Godske Nielsen, pelo Centro de Pesquisas Nucleares de Julich (KFA) e Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo. Por este projeto, intitulado programa de pesquisas (CNPq), foi instalado no NPRH um microscópio eletrônico e os laboratórios de apoio de micro-técnica e fotografia.

Além das atividades de pesquisa, pelo parágrafo 5º. do Art. 74 do Estatuto da UFPA, “Os Núcleos, isoladamente ou em conjunto com outras instituições, promoverão a realização de cursos, simpósios seminários, conferências e qualquer outras iniciativas que se relacionem com os seus objetivos”. E pelo seu próprio Regimento, pelo Art. 3º. Item b, o NRPH tem entre os seus objetivos “o treinamento de pessoal da área da saúde em nível de pós-graduação, de aperfeiçoamento, atualização e extensão, visando a análise, identificação, solução e divulgação de problemas nosológicos regionais”. Pelo item c, “a informação, através do registro e documentação sistemática das doenças regionais e divulgação dos conhecimentos auferidos”. E pelo item c, “a extensão, pela

expansão e ampla abertura de seus serviços especializados”.

Em 22 de março de 1991, o Núcleo de Patologia Regional e Higiene passou a ser Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, como órgão de integração multidisciplinar, em, especial das áreas ligadas às ciências da vida e de atuação intersetorial de interunidades, subordinado diretamente à Reitoria e de acordo com o seu regimento. Destina-se ao estudo da medicina tropical e áreas afins e tem por objetivo específico o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação nesse campo de conhecimento e, visará fundamentalmente à pesquisa, notadamente em assuntos da nosologia Amazônica e, à formação de recursos humanos, na área de atuação, a nível de pós-graduação “stricto sensu” e “lato sensu”.

O Núcleo de Medicina Tropical (NMT) da Universidade Federal do Pará, atualmente desenvolve assistência especializada, com significativo atendimento à população paraense. As atividades de assistência cursam de maneira integrada com as ações de pesquisa, pós-graduação e graduação. O NMT atua em infectologia atendendo pacientes suspeitos e ou portadores de Hepatites virais (Hepatite B, Hepatite C), do Vírus Linfotrófico de Celulas T Humana (HTLV), Hanseníase, mulheres com suspeita de câncer de colo de útero ou infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV) Adicionalmente, são realizados vários exames bioquímicos, sorológicos, citológicos (exame preventivo do câncer de colo de útero-PCCU) e de Biologia Molecular para diagnóstico das doenças infecciosas, acompanhando e acolhendo também pacientes encaminhados pelo Hemocentro do estado do Pará (Hemopa) e outras unidades de saúde do município de Belém, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

## **OBJETIVO GERAL:**

Contribuir para a ampliação do atendimento das doenças infecciosas de importância no estado do Pará. E estimular a integração entre os discentes e os profissionais da área da saúde durante o acompanhamento clínico e laboratorial dos pacientes encaminhados ao Núcleo de Medicina Tropical; favorecendo a ampliação do treinamento destes profissionais e o acesso a educação em saúde para a comunidade.

**O Núcleo de Medicina Tropical - NMT teve os seguintes dirigentes:**

**Quadro 1: Histórico dos dirigentes da Unidade**

<b>PERÍODO DA GESTÃO</b>	<b>REITOR</b>	<b>NOME DO DIRIGENTE</b>	<b>PERÍODO DA GESTÃO</b>
1985 - 1989	José Seixas Loureiro	Prof. Habib Fraiha Neto Prof. Raimundo Menezes de Camurça	1987 - 1988
1989 - 1993	Nilson Pinto de Oliveira	Prof. Dr. Heitor Dourado Prof. José Seixas Loureiro	1988 - 1992
1993 - 1997	Marcos Ximenes Ponte	Prof. Dr. Ângelo Barleta Crescente Profa. Dra. Maria da Conceição N.Pinheiro	1992 - 1997
1997 - 2001	Cristóvão Wanderley Picanço Diniz	Profa. Dra. Maria da Conceição Pinheiro Prof. Pedro Pereira de Oliveira Pardal	1997 - 2001
2001 - 2005	Alex Fiúza de Melo	Profa. Dra. Maria da Conceição Pinheiro Prof. Pedro Pereira de Oliveira Pardal	2001 - 2005
2005 - 2009	Alex Fiúza de Melo	Prof. Luiz Carlos de Lima Silveira Profa. Dra. Maria da Conceição N.Pinheiro	2005 - 2009
2009 - 2013	Carlos Edilson de Almeida Maneschy	Prof. Dr. Juarez Antônio Simões Quaresma Profa. Dra. Luísa Carício Martins	2009 - 2013
2013 - 2016	Carlos Edilson de Almeida Maneschy	Profa. Dra. Luísa Caricio Martins Profa. Dra. Maria da Conceição N.Pinheiro	2013 - 2015
2016 - 2019	Emmanuel Zagury Tourinho	Profa. Dra. Luísa Caricio Martins Profa. Dra. Edna Aoba Yassui Ishikawa	2015 - 2019
2019 - 2022	Emmanuel Zagury Tourinho	Profa. Dra. Luísa Caricio Martins Profa. Dra. Edna Aoba Yassui Ishikawa	2019- 2022
2022 - 2026	Emmanuel Zagury Tourinho	Profa. Dra. Edna Aoba Yassui Ishikawa Profa. Dra. Luísa Caricio Martins	2022 - 2026

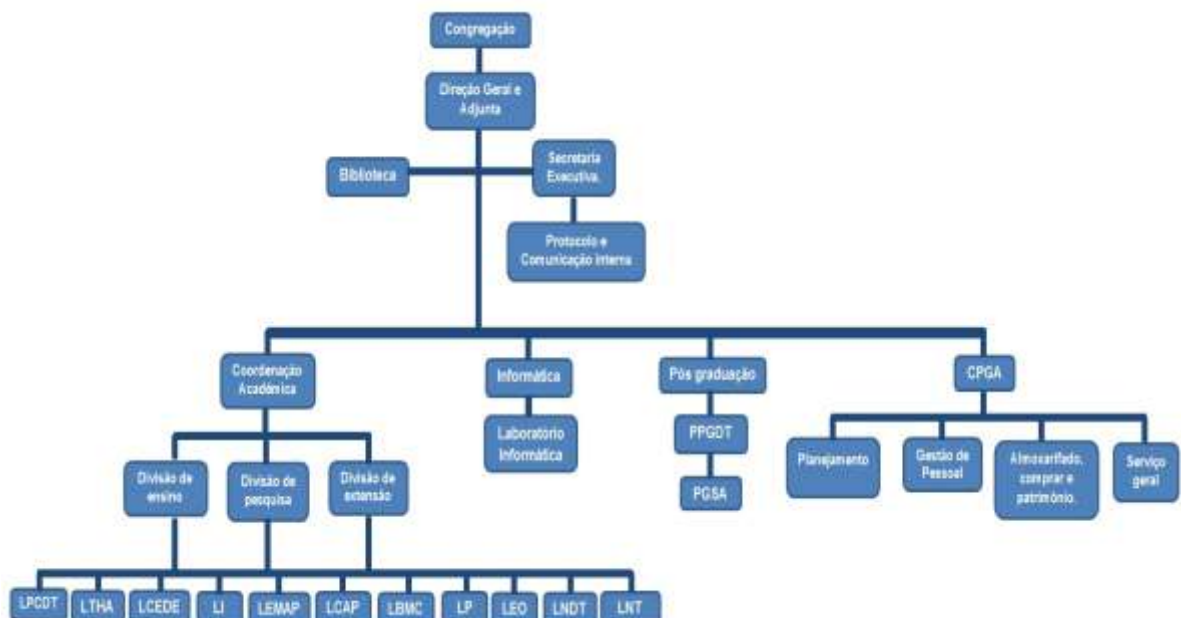
# ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

## 2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

### 2.1 ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional do Núcleo de Medicina Tropical – NMT está representada atualmente conforme **Figura 1**

**Figura 1:** Organograma Atual



## 2.2 COMPETÊNCIAS

As competências dos Cargos das Subunidades do Núcleo de Medicina, são:

**Compete ao Diretor-Geral do NMT:**

- a – coordenar e representar o Núcleo;
- b – convocar e presidir as reuniões da Congregação;
- c – supervisionar, em conjunto com a Congregação, as atividades acadêmicas e os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos das Unidades Acadêmicas;
- d – cumprir e fazer cumprir, no âmbito do Núcleo, as disposições do Estatuto, do Regimento Geral, as deliberações dos colegiados superiores, da Congregação e as deste Regimento, sem prejuízo das demais normas vigentes sobre matéria de sua competência;
- e – decidir sobre a lotação do pessoal técnico-administrativo no Núcleo;
- f – assinar diplomas e certificados;
- g – instituir comissões para estudos de temas e execução de projetos específicos;
- h – adotar, em caso de urgência, medidas indispensáveis e resolver os casos omissos, *ad referendum* da Congregação, submetendo seu ato à ratificação desta no prazo máximo de quinze (15) dias;
- i – apresentar à Congregação, até um mês após o encerramento do ano letivo, relatório das atividades desenvolvidas, acompanhado de propostas visando o aperfeiçoamento das atividades do Núcleo, encaminhando-o à instância competente;
- j – representar o Núcleo no CONSAD.

**Compete ao Diretor-Adjunto do NMT: (Docente DE)**

- a - substituir o Diretor-Geral em suas faltas e impedimentos,
- b - colaborar com o Diretor Geral na supervisão das atividades didático-científicas e administrativas;
- c - desempenhar as funções que lhe forem delegadas pelo Diretor Geral ou determinadas pela Congregação da Unidade Acadêmica.

**Compete a Secretaria Executiva:**

- a – executar atividades pertinentes aos serviços técnico-administrativos do Núcleo;
- b – secretariar as reuniões da Congregação do Núcleo e outras determinadas pela Direção;
- c – organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos do Núcleo;
- d – selecionar os documentos referentes à história do Núcleo, desde as suas origens;
- e – providenciar o encaminhamento de expedientes e adotar medidas urgentes, necessárias à continuidade dos serviços;
- f – apoiar a realização de concursos públicos e processos seletivos;

g – promover a divulgação de eventos e calendários de atividades de pesquisa e de extensão do Núcleo;

h – registrar a entrada e saída de documentos e processos no Núcleo;

i – encaminhar, acompanhar e informar a tramitação dos documentos e processos;

j – outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem cometidas pela Direção do Núcleo.

**Compete aos Coordenadores:** prestar à Direção do Núcleo o apoio acadêmico e administrativo necessários ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento, gestão e avaliação.

**Compete a Coordenadoria Acadêmica:**

a – Planejar a distribuição da carga horária dos docentes lotados no Núcleo, em conjunto com as sub-unidades acadêmicas;

b – acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Núcleo, em conjunto com os órgãos competentes das sub-unidades;

c – desenvolver, em conjunto com a Coordenação de Planejamento e Gestão, estudos de racionalização acadêmico-administrativa, elaborando manuais de procedimentos;

d – proceder à análise e acompanhamento dos Planos Individuais de Trabalho dos docentes, propondo à Direção as medidas que se fizerem necessárias; e – desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos político-pedagógicos;

f – articular com os órgãos da UFPA, visando assegurar o fluxo sistemático de informações na esfera de sua competência;

g – coordenar as atividades de auto-avaliação do Núcleo e de suas sub-unidades, de acordo com as diretrizes da UFPA;

h – propor e implementar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;

i – assessorar coordenadores e pesquisadores na captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

j – assessorar pesquisadores no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

l – obter e organizar os dados de projetos e realizações do Núcleo, visando a sua racionalização, seu desenvolvimento e acompanhamento;

m – avaliar e controlar resultados de implantação de programas e projetos acadêmicos do Núcleo;

n – organizar e manter atualizado o cadastro central das atividades acadêmicas em andamento no Núcleo;

o – organizar e manter atualizado um cadastro de instituições nacionais e estrangeiras conveniadas com a UFPA na área de atuação do Núcleo;

p – registrar, acompanhar e avaliar as atividades de extensão do Núcleo.

**Compete Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação:** (servidor técnico-administrativo efetivo)

a – elaborar e acompanhar a execução do Plano de Gestão do NMT, em sintonia



com o Plano de Desenvolvimento da UFPA;

- b – proceder a estudos referentes à racionalização das atividades administrativas do NMT;
- c – elaborar programa anual de trabalho da Coordenadoria;
- d – apresentar proposta para a aplicação anual do orçamento do NMT;
- e – proceder ao controle dos convênios, acordos e contratos, inclusive com análise de relatórios parciais ou finais, e das prestações de contas, em consonância com as normas da administração superior;
- f - exercer outras atividades compatíveis com as atribuições que lhe forem conferidas pela Direção e pela Congregação do NMT.

**Compete a Divisão de Planejamento e Avaliação:** (servidor técnico-administrativo efetivo)

- a – elaborar os relatórios anuais do NMT, a partir da consolidação dos relatórios das subunidades; utilizando modelo básico definido pela PROPLAN;
- b – controlar, anualmente, o inventário dos bens patrimoniais do NMT;
- c – planejar, organizar e controlar a aplicação da dotação orçamentária destinada ao NMT;
- d – auxiliar os diferentes setores do NMT na preparação do orçamento anual e na elaboração de planos de aplicação de contratos e convênios;
- e – exercer outras atividades compatíveis com as atribuições que lhe forem conferidas pela Coordenadoria de Planejamento e Gestão do NMT.

**Compete a Divisão de Administração:** (servidor técnico-administrativo efetivo)

- a – registrar e tomar as providências cabíveis para a correta aplicação dos recursos orçamentários ou extra orçamentários destinados ao NMT;
- b – tomar as medidas necessárias para a realização de licitações;
- c – receber, conferir e atestar a qualidade dos materiais destinados ao NMT, responsabilizando-se por sua guarda e distribuição aos diversos setores;
- d – consolidar os pedidos de materiais, com base nas previsões dos diversos setores;
- e – elaborar demonstrativos mensais de entrada e saída de materiais;
- f – proceder e manter atualizado o inventário dos bens de consumo e bens permanentes do NMT;
- g – exercer outras atividades compatíveis com as atribuições que lhe forem conferidas pela Coordenadoria de Planejamento e Gestão do NMT.

**Compete a Divisão de Infraestrutura:** (servidor técnico-administrativo efetivo)

- a – manter permanente controle e manutenção dos bens patrimoniais do NMT;
- b – executar atividades relativas à guarda e conservação de material audiovisual e de laboratórios de apoio às atividades acadêmicas;
- c – supervisionar os serviços de manutenção e providenciar, junto aos setores competentes da UFPA, os necessários reparos das instalações do NMT;
- d – acompanhar o gerenciamento dos espaços físicos, bem como apoiar a conservação dos prédios, móveis e equipamentos do NMT;
- e – colaborar na supervisão dos trabalhos das empresas prestadoras de serviços de

limpeza, manutenção, reforma e segurança do prédio do NMT;

f – solicitar a revisão dos sistemas elétricos, hidráulicos e de esgoto, bem como zelar pelo seu bom funcionamento e utilização racional, informando a Coordenadoria de Planejamento e Gestão do NMT sempre que requerida ou necessária;

g – exercer outras atividades compatíveis com as atribuições que lhe forem conferidas pela Coordenadoria de Planejamento e Gestão do NMT.

**Compete a Divisão de Gestão de Pessoas:** (servidor técnico-administrativo efetivo)

a – organizar e manter o cadastro atualizado dos assentamentos funcionais dos servidores lotados no NMT;

b – instruir os pedidos dos servidores lotados no NMT relativos a direitos e benefícios;

c – encaminhar os pedidos de contratação de bolsistas estagiários;

d – apurar, em tempo hábil, a frequência mensal dos servidores e de bolsistas lotados no NMT e encaminhá-la à Direção;

e – exercer outras atividades compatíveis com as atribuições que lhe forem conferidas pela Coordenadoria de Planejamento e Gestão do NMT.

Compete à Biblioteca setorial: (Bibliotecário efetivo)

a – gerenciar o acervo bibliográfico do Núcleo;

b – gerenciar e disseminar a informação científica;

c – dar suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão;

d – propiciar ao usuário acesso às bases de dados nacionais e internacionais;

e – orientar o usuário quanto ao uso das normas de documentação;

f – efetuar a normalização das publicações do Núcleo;

g – elaborar o relatório anual de suas atividades.

## 2.3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

### 2.3.1 Graduação - Presencial e a Distância (EaD)

#### 2.3.1.1. Oferta de vagas e novos cursos

OBS: O Núcleo de Medicina Tropical não possui cursos de Graduação

**Tabela 1 - Vagas ofertadas na Graduação em 2021 e Expansão**

Ano Base	Expansão
----------	----------

CURSO	MODALIDADE*	2021	2022	2023	2024	2025
0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>						

\* Presencial ou EAD

**OBS: O Núcleo de Medicina Tropical não possui cursos de Graduação**

**Tabela 2 - Cursos de graduação e vagas ofertadas atualmente.**

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNO**	VAGAS
0	0	0	0
<b>TOTAL</b>			

**OBS: Não há previsão de novos cursos, considerando que a unidade não possui Ensino de Graduação.**

**Tabela 3 – Cronograma de cursos novos**

CURSO	Modalidade*	2022	2023	2024	2025
0	0	0	0	0	0

\* Presencial ou EAD

#### 2.3.1.2 Pós-Graduação Stricto Sensu

Tendo como foco a pesquisa, os cursos de pós-graduação stricto-sensu compreendem cursos de mestrado e doutorado abertos de acordo com os programas aprovados pela CAPES.

Foram ofertadas, no ano de 2021, 25 vagas para mestrado e 20 vagas para doutorado nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e até o ano de 2025, pretende-se alcançar o quantitativo de 25 vagas de mestrado e 25 vagas de doutorado.

**Tabela 4 - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu em 2021 e Expansão**

CURSO*	MODALIDADE**	Ano Base	Expansão			
		2021	2022	2023	2024	2025
Doenças Tropicais	Mestrado	25	11	25	25	25
Doenças Tropicais	Doutorado	23	22	25	25	25
Doenças Tropicais	Doutorado - Altamira	0	15	15	15	15
Saúde na	Mestrado	42	40	40	40	40

Amazônia						
TOTAL		90	88	105	105	105

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a Tabela 5 apresenta a oferta de vagas atualmente:

**Tabela 5 - Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.**

<b>CURSO OFERTADO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>TURNO*</b>	<b>VAGAS</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
Doenças Tropicais	Mestrado	DIURNO/NORTURNO	11	11
Doenças Tropicais	Doutorado	DIURNO/NORTURNO	22	9
Doenças Tropicais	Doutorado - Altamira	DIURNO/NORTURNO	15	15
Saúde na Amazônia	Mestrado	DIURNO/NORTURNO	42	42
<b>TOTAL</b>				<b>77</b>

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

**Tabela 6 –Cronograma de cursos novos**

<b>CURSO</b>	<b>Modalidade</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Doenças Tropicais	Mestrado	01	01	01	01
Doenças Tropicais	Doutorado	01	01	01	01
Saúde na Amazônia	Mestrado	01	01	01	01
<b>TOTAL</b>		<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>

Os cursos acima já estão cadastrados na unidade e serão ofertados conforme a demanda.

### 2.3.1.3 Pós-Graduação Lato Sensu

Nesta modalidade, os cursos atendem a várias carreiras e variados projetos, nas categorias de especialização, MBA – Master in Business Administration e Residências, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Esta unidade possui **07 cursos**, divididos nos cursos, apresentados na Tabela 7.

**Tabela 7 - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu em 2021 e Expansão**

CURSO	MODALIDADE	Ano Base	Expansão			
		2021	2022	2023	2024	2025
Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher	Residência	14	14	14	14	14
Especialização em Doenças Tropicais	Especialização	0	30	30	30	30
Especialização em Saúde e Ciências Sócio-ambientais	Especialização	0	30	30	30	30
Especialização em Epidemiologia	Especialização	0	30	30	30	30
Especialização em Toxicologia Aplicada	Especialização	0	45	45	45	45
Especialização em Saúde na Amazônia	Especialização	0	30	30	30	30
Especialização em Educação na Saúde	Especialização	0	30	30	30	30
<b>TOTAL</b>			<b>209</b>	<b>209</b>	<b>209</b>	<b>209</b>

O programa de Pós-graduação Residência em Saúde da Mulher e da Criança foi aprovado e iniciado no ano de 2014 e desde então todos os anos tem ingresso de 14 discentes. O curso tem duração de 24 meses. Como modalidade especialização o NMT no ano de 2022 possui o curso de Especialização em Toxicologia Aplicada, aprovado pela PROPESP e que está com inscrições em andamento.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 8** apresenta a oferta de vagas atualmente:

**Tabela 8 - Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.**

<b>CURSO OFERTADO</b>	<b>MODALIDADE*</b>	<b>TURNO*</b>	<b>VAGAS</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança	Residência	Diurno	14	14
Especialização em Toxicologia Aplicada (processo em andamento)	Especialização	Noturno	45	0
<b>TOTAL</b>			<b>59</b>	<b>14</b>

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

**Tabela 9 – Cronograma de cursos novos**

<b>CURSO</b>	<b>Modalidade</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Especialização em Doenças Tropicais	Especialização	0	01	01	01
Especialização em Saúde e Ciências Sócio-ambientais	Especialização	0	01	01	01
Especialização em Epidemiologia	Especialização	0	01	01	01
Especialização em Saúde na Amazônia	Especialização	0	01	01	01
Especialização em Educação na Saúde	Especialização	01	01	01	01
<b>TOTAL</b>		<b>01</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>

Os cursos descritos acima são cursos de especialização que já ocorreram no Núcleo de Medicina Tropical e que já estão cadastrados na unidade e serão ofertados conforme a demanda.

#### 2.3.1.4 Programas e projetos ativos (ensino, pesquisa, extensão, outros)

As atividades de pesquisa e extensão têm demandado esforços contínuos do quadro de servidores (docentes e técnicos). Até o final de 2021, o número de projetos aprovados somou o quantitativo de 23 projetos, conforme demonstrado na **Tabela 10**.

**Tabela 10** – Nº de projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão aprovados até o ano de 2021, no Núcleo de Medicina Tropical

Programa/Projeto	Núcleo de Medicina Tropical			TOTAL	
	Tipo	NMT	PPGDT		PPGSA
Ensino		0	02	01	03
Pesquisa		10	0	0	10
Extensão		10	0	0	10
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>23</b>

A seguir os dados gerais sobre os programas e ou projetos de ensino, pesquisa e extensão ativos em 2021.

**Quadro 2** – Dados gerais sobre os projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão ativos em 2021.

Tip o de Pro jeto	Título	Ár ea Te má tic a	Coorden ador	Objetivo	Cursos envolvid os	Qtd · Bol sist as	Qtd Ser vid ores
Ext ensã o	CORRELAÇÃO DE MÉTODOS MORFOLÓGICOS, COLPOSCÓPICOS E BIOMOLECULARES NA PREVENÇÃO DE LESÕES INTRAEPITELIAIS DO COLO UTERINO	Sa úde	Dra. Elza Baia de Brito	Realizar prevenção do trato genital inferior	Medicin a	03	02

Extensão	ASSISTÊNCIA LABORATORIAL AOS PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS DA HEPATITE C (HCV) E B (HBV)	Saúde	Profa. Dra. Luisa Caricio Martins	Acompanhamento laboratorial dos pacientes com Hepatite C e B, cadastrados no NMT.	Medicina Biomédica Farmácia	01	04
Extensão	ASSISTÊNCIA MÉDICA ENDOCRINOLÓGICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE PACIENTES PÓS-INFECTADOS POR COVID-19 VOLTADAS AOS CUIDADOS DA SÍNDROME METABÓLICA	Saúde	Profa. Dra. Rosana Maria Feio Libonati Bebiano	Promover medidas de educação em saúde para a população pós-infectada pelo SARS-Cov-2, enfatizando medidas de cuidado cardiovascular e metabólicas, pela necessidade do controle de eventos adversos posteriores à infecção	Medicina	1	7
Extensão	INTERVENÇÕES EDUCATIVAS POR MÍDIAS SOCIAIS E DINÂMICAS PRESENCIAIS VISANDO À PREVENÇÃO DE INFECÇÕES E DOENÇAS GENITAIS	Saúde humana	Profa. Dra. Maisa Silva de Sousa	Educação em saúde da população	Farmácia, Fisioterapia	1	1
Extensão	ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS E DESENVOLVIMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CARCINOMA CERVICAL UTERINO EM BELÉM DO PARÁ	Saúde	Prof. Dr. Evander de Jesus Oliveira Batista	O projeto possui o intuito de traçar o perfil da epidemiologia do Câncer Cervical Uterino na cidade de Belém do Pará, mediante a análise de prontuários do Núcleo de Medicina Tropical e realização do questionário socioeconômico para	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia	2	4



				embasar o estudo, abordando os Determinantes Sociais da Saúde que permeiam as pacientes que chegam ao ambulatório do NMT			
Extensão	PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES EM HANSENÍASE: PRÁTICAS PARA A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA DE RISCO	Dermatologia Tropical / Endemias na Amazônia	Profa. Dra. Marília Brasil Xavier	Realizar atendimento multiprofissional especializado e individualizado a pessoas com hanseníase de Belém e interior do estado, com ênfase na criação de consciência de risco e estímulo ao autocuidado, a fim de promover o autocuidado e prevenção de incapacidades, através de ações educativas e fortalecimento do Grupo de Autocuidado em Hanseníase.	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Saúde Coletiva, Nutrição, Terapia Ocupacional, Ciências Biológicas	1	7
Extensão	EDUCAR PARA EMPODERAR: O USO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO ENTRE IDOSOS	Saúde Coletiva	Prof. Ademir Ferreira da Silva Junior	Elaborar e construir tecnologias educativas, do tipo cartilha para a promoção do autocuidado entre idosos, com vistas ao envelhecimento saudável, autonomia e qualidade de vida.	Medicina Pedagógica Enfermagem	2	6
Extensão	AÇÕES EDUCATIVAS EM PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	Saúde Coletiva	Dra. Ana de Nazaré Martins da Silva	Realizar ações de educação em saúde, visando o empoderamento de mulheres de Belém, para a prevenção de	Medicina	1	2

	-IST E DE CÂNCER DE COLO UTERINO			Infecções Sexualmente Transmissíveis- ISTs e de Câncer do Colo do Útero			
Ext ensã o	PROMOÇÃO DE SAÚDE COM FOCO EM EDUCAÇÃO EM DOENÇAS TROPICAIS E PARASITÁRIAS EM BELÉM, PARÁ		Prof. Dr. Evander de Jesus Oliveira Batista	Realizar ações educacionais como palestras, orientações, além da distribuição de panfletos e folders sobre as principais infecções parasitárias que ocorrem na Região Amazônica para pacientes atendidos no ambulatório do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará.	Medicin a	6	1
Ext ensã o	ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS CITO- HISTOPATOLÓGI COS DE LESÕES MALIGNAS E PRÉ-MALIGNAS COM ÊNFASE EM DOENÇAS INFECCIOSAS E CARCINOGENESE	Sa úd e	Dra. Elza Baia de Brito	Fazer correlação da infecção por HPV por estudos biomoleculares, citopatológico e colpocópicos para prevenir lesões intraepiteliais e do câncer, com ênfase no colo uterino	Medicin a	2	2
Pes quis a	CORRELAÇÃO DA INFECÇÃO PELO PARVOVÍRUS B19 E VÍRUS EPSTEIN BARR NA REFRATARIEDAD E CLÍNICA AO TRATAMENTO E RESPOSTA	Me dic ina	Profa. Dra. Hellen Thais Fuzii	Analisar as implicações de infecções dos vírus PVB19 e EBV na expressão de IL-6 e TNF- $\alpha$ , e sua possível associação com a refratariedade clínica ao tratamento dos pacientes portadores	Medicin a, farmácia, biomedic ina e biologia	2	1

	FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM O DIAGNÓSTICO DE ARTRITE REUMATOIDE			de AR.			
Pesquisadora	AValiação DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA DE PACIENTES GESTANTES COM E SEM COVID-19	Medicina	Profa. Dra. Hellen Thais Fuzii	Identificar o perfil clínico de pacientes gestantes com e sem COVID-19 que evoluem para melhora clínica e daquelas que evoluem para formas graves e óbito	Medicina, farmácia, biomedicina e biologia	3	3
Pesquisadora	A RESPOSTA IMUNE IN SITU DE LESÕES HANSÊNICAS ATRAVÉS DA TÉCNICA IMUNOISTOQUÍMICA E SEQUENCIAMENTO DE ÚLTIMA GERAÇÃO (NGS)	Imunologia	Profa. Dra. Hellen Thais Fuzii	Quantificar diferentes marcadores imunológicos para as respostas inflamatórias em lesões nas formas clínicas da hanseníase, utilizando sequenciamento de última geração (NGS) e técnica imunistoquímica	Medicina, farmácia, biomedicina e biologia	1	2
Pesquisadora	PADRÃO DE RESPOSTA IMUNOLÓGICA PERIFÉRICA E SUA RELAÇÃO COM OS SINTOMAS CLÍNICOS DE PACIENTES ACOMETIDOS POR PARAPRESIA ESPÁSTICA TROPICAL/MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1	Imunologia	Profa. Dra. Hellen Thais Fuzii	Correlacionar as manifestações clínicas relacionadas a função motora e o perfil de resposta imunológica periférica de pacientes infectados pelo HTLV-1.	Medicina, farmácia, biomedicina e biologia	4	2

Pesquisadora	PESQUISANDO INDICADORES DE INFECÇÕES E DOENÇAS INFECCIOSAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Saúde humana	Profa. Dra. Maisa Silva de Sousa	Identificar frequências de infecções, doenças e fatores associados, em demanda de pessoas atendidas por ações de extensão universitária	Farmácia, Biomedicina, Biologia, Medicina, Fisioterapia, Enfermagem	5	3
Pesquisadora	AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO SARS-COV-2 NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM	Saúde	Profa. Dra. Luisa Caricio Martins	Realizar o acompanhamento clínico e laboratorial de pacientes no período pós Covid-19 para identificar possíveis sequelas advindas da infecção viral.	Medicina Biomedicina Farmácia Enfermagem Nutrição	03	07
Pesquisadora	PREVALÊNCIA, ASPECTOS CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO E PERFIL IMUNOLÓGICO DA COINFEÇÃO VHB E VHC EM PACIENTES ATENDIDOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM.	Saúde	Profa. Dra. Luisa Caricio Martins	Avaliar a coinfeção entre os vírus da Hepatite C e B.	Medicina Biomedicina Farmácia Enfermagem Nutrição	01	03
Pesquisadora	ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DE IMUNOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA DO DANO NEURAL EM HANSENIANOS:	Dermatologia Tropical / Enfermagem	Profa. Dra. Marília Brasil Xavier	Investigar a imunopatologia, diagnóstico terapêutica medicamentosa do dano neural em hansenianos, com ênfase em dor neuropática, queixa clínica e grau de	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Saúde Coletiva, Nutrição, Terapia	2	7

	ÊNFASE EM DOR NEUROPÁTICA, QUEIXA CLÍNICA E GRAU DE INCAPACIDADE	de mi as na A ma zô nia		incapacidade.	Ocupacional, Ciências Biológicas		
Pesquis a	CARACTERIZAÇÃO DO EXTRAVASAMENTO VASCULAR E AVALIAÇÃO DO DANO TECIDUAL NO PARÊNQUIMA CEREBRAL DE RATOS WISTAR COM ENCEFALITE AMEBIANA GRANULOMATOSA INDUZIDA POR ACANTHAMOEBA CASTELLANII	Sa úd e	Prof. Dr. Evander de Jesus Oliveira Batista	Avaliar os processos de interações celulares como adesão, recrutamento celular e morte celular durante a amebíase cerebral induzida por Acanthamoeba. Caracterizar a presença de extravasamento vascular no tecido cerebral de ratos Wistar com amebíase cerebral induzida por Acanthamoeba. - Avaliar a progressão do dano tecidual cerebral causado pelos protozoários através de Microscopia Óptica e Eletrônica de Transmissão. - Avaliar a formação de infiltrado celular no tecido cerebral utilizando anticorpos para Linfócitos, Neutrófilos, Micróglias/macrófagos, Astrócitos e Neurônios. - Verificar se há diferenças no recrutamento celular entre os diversos	Biomedicina/ Biotecnologia	4	1

				<p>grupos avaliados temporalmente.</p> <p>- Avaliar o processo de morte celular por apoptose no tecido cerebral de ratos Wistar com amebíase cerebral induzida por Acanthamoeba.</p>			
<p>Pesquisadora</p>	<p>ANÁLISE HISTOQUÍMICA E IMUNOHISTOQUÍMICA DO TECIDO CEREBRAL DE RATOS DA LINHAGEM WISTAR APÓS INFECÇÃO INDUZIDA POR ACANTHAMOEB A CASTELLANII, GENÓTIPO T4</p>		<p>Prof. Dr. Evander de Jesus Oliveira Batista</p>	<p>Avaliar a integridade da barreira hematoencefálica e os processos de interações celulares durante a amebíase cerebral induzida por Acanthamoeba, Quantificar o possível extravasamento vascular no tecido cerebral de ratos da linhagem Wistar com amebíase cerebral induzida por Acanthamoeba em função do tempo de infecção. • Avaliar a progressão do dano tecidual cerebral causado pela Acanthamoeba castellani, através de Microscopia Óptica.</p>	<p>Biomedicina/ Biotecnologia</p>	<p>4</p>	<p>1</p>



### 3. PLANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.1 INSTALAÇÕES PREDIAIS ADMINISTRATIVAS

O Núcleo de Medicina Tropical está localizado na Avenida Governador Generalíssimo Deodoro, 92 Bairro do Umarizal, Belém – Pará, CEP 66-055-240, ocupando uma área total de 1.535,70 m<sup>2</sup>, distribuídos conforme instalações abaixo:

**Tabela 11** – Estrutura física de funcionamento das Subunidades Administrativas\*

Nº	AMBIENTES / SALAS	M <sup>2</sup>
1	Hal de entrada, escadas e corredores	303,06
2	Elevador	4,25
3	Auditório / Teatro	129,80
4	Banheiros (térreo, 1º e 2º piso)	26,28
5	Biblioteca setorial	134,42
6	Depósito Serviços Gerais	6,50
7	Copa-cozinha	11,88
8	Coordenação/Secretaria do Programa de Pós graduação e saúde na Amazônia	14,04
9	Sala de reunião	16,57
10	Gabinete Direção Geral	9,00
11	Gabinete Direção Adjunto	7,28
12	Secretaria Executiva	7,51
13	Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação	51,50
14	Sala dos docentes	18,48
15	Almoxarifado	15,36
16	Coordenação da Pós Graduação	32,65
17	Comitê de Ética	19,13
18	Sala de aula de Mestrado	33,06
19	Sala de aula de Doutorado	33,46
20	Laboratório de Informática	35,52
21	Laboratório de Biologia Molecular e Celular	84,98
22	Laboratório de Citopatologia e Anatomia Patológica	41,53
23	Laboratório de Epidemiologia de Doenças Endêmicas	82,38
24	Laboratório de Entomologia Médica e Antrópodes Peçonhentos	31,76
25	Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade	18,00
26	Laboratório de Estresse Oxidativo	39,10
27	Laboratório de Imunopatologia	32,20
28	Laboratório de Bioestatística e Matemática Computacional	99,91
29	Laboratório de Neurologia Tropical	41,89
30	Laboratório de Patologia Clínica das Doenças Tropicais	66,12
31	Laboratório de Protozoologia	10
32	Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental	78,08
<b>TOTAL</b>		<b>1.535,70</b>

\*Incluem-se sala da direção, arquivo setorial, copa, secretaria, etc.



Até o ano de **2025**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades administrativas do Núcleo de Medicina Tropical possua uma área total de **n. 1.785,70 m<sup>2</sup>**, e incluindo-se novos espaços, conforme **tabela 12**.

**Tabela 12** – Proposta de criação de novos espaços de suporte administrativo

Nº	AMBIENTES / SALAS	M <sup>2</sup>
01	Coordenação de Planejamento	100
02	Coordenação do PPGSA	100
<b>TOTAL</b>		<b>200</b>

A infraestrutura atual é insuficiente e não adequada às atividades desenvolvidas no Núcleo de Medicina Tropical. Estrutura predial antiga que está sendo adaptada para o desenvolvimento de atividades laboratoriais. Prédio é patrimônio histórico de Belém.

### 3.2 INSTALAÇÕES PREDIAIS ACADÊMICAS

**Tabela 13** – Estrutura física de funcionamento das Subunidades Acadêmicas\*

Nº	AMBIENTES / SALAS	M <sup>2</sup>
2	Salas de aula	66,52
1	Auditório	129,80
1	Biblioteca	134,42
13	Laboratórios	680,19
<b>TOTAL</b>		<b>1.010,93</b>

\* Incluem-se faculdades, programas de pós-graduação, salas de professores, etc.

Até o ano de **2025**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do Núcleo de Medicina Tropical possua uma área total de **n. 250 m<sup>2</sup>**, e incluindo-se novos espaços, conforme **tabela 14**.

**Tabela 14** – Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M <sup>2</sup>
1	Laboratório	50
2	Laboratório	50
3	Laboratório	50
4	Sala de aula	50
5	Sala de aula	50
<b>TOTAL</b>		<b>250</b>

A infraestrutura atual é insuficiente e não adequada às atividades desenvolvidas no Núcleo de Medicina Tropical. A Estrutura predial é antiga e está sendo adaptada para o desenvolvimento de atividades laboratoriais. O Prédio é patrimônio histórico de Belém, o que torna limitada as alterações de infraestrutura para adequação necessárias aos

laboratórios de pesquisa que trabalham com material biológico humano.

### 3.2.1. Espaços Pedagógicos\*

Com referência a infraestrutura acadêmica, o Núcleo de Medicina Tropical dispõe de salas de aula, auditório, biblioteca e 13 laboratórios, totalizando 1.010, m<sup>2</sup>, conforme **tabela 15**.

**Tabela 15** – Espaços pedagógicos da Unidade

NOME	TIPO	CAPACIDADE	M <sup>2</sup>	CURSOS ATENDIDOS
<b>Sala de aula I</b>	Aulas	35	33,06	Ciências Biológicas, Medicina, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Doenças Tropicais, Saúde na Amazônia e Saúde e Ciências Sócio Ambientais
<b>Sala de aula II</b>	Aulas	40	33,46	Ciências Biológicas, Medicina, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Doenças Tropicais, Saúde na Amazônia e Saúde e Ciências Sócio Ambientais
<b>Auditório</b>	Palestras	74	129,80	Ciências Biológicas, Medicina, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Doenças Tropicais, Saúde na Amazônia e Saúde e Ciências Sócio Ambientais
<b>Biblioteca</b>	Pesquisas bibliográficas	16	134,42	Ciências Biológicas, Medicina, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Doenças Tropicais, Saúde na Amazônia e Saúde e Ciências Sócio Ambientais
<b>Lab. de Informática</b>	Aulas/Reuniões	12	35,52	Ciências Biológicas, Medicina, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Doenças Tropicais, Saúde na Amazônia e Saúde e Ciências Sócio Ambientais
<b>Laboratório de Biologia Molecular e Celular</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	10	84,98	Medicina, Biomedicina, Farmácia/Bioquímica, Enfermagem, e Biologia
<b>Laboratório de Citopatologia e Anatomia Patológica</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	03	41,53	Medicina e Biomedicina
<b>Laboratório de Epidemiologia de</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	10	82,38	Medicina, Enfermagem e Biomedicina

<b>Doenças Endêmicas</b>				
<b>Laboratório de Entomologia Médica e Antrópodes Peçonhentos</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	06	49,76	Enfermagem e Biologia
<b>Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade</b>	Pesquisas	03	18	Medicina, Enfermagem e Biomedicina
<b>Laboratório de Estresse Oxidativo</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	10	39,10	Ciências, Farmácia, Fisioterapia, Doenças Tropicais, e Saúde na Amazônia
<b>Laboratório de Imunopatologia</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	10	32,20	Medicina, Farmácia, Biomedicina, Biologia e Pós graduação em Doenças Tropicais
<b>Laboratório de Bioestatística e Matemática Computacional</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	03	99,91	Medicina, Enfermagem e Biomedicina
<b>Laboratório de Neurologia Tropical</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	10	41,89	Medicina, Fisioterapia, Biologia, Eng <sup>a</sup> Biomédica e Pós graduação em Doenças Tropicais e Saúde na Amazônia, Neurociências e Comportamento, Neurociências e Biologia Celular, Ciência do Movimento
<b>Laboratório de Patologia Clínica das Doenças Tropicais</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	10	66,12	Medicina, Farmácia, Enfermagem e Biomedicina
<b>Laboratório de Protozoologia</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	20	10	Medicina, Farmácia, Nutrição e Enfermagem
<b>Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental</b>	Exames laboratoriais e pesquisas	10	78,08	Medicina, Doenças Tropicais, e Saúde na Amazônia

O espaços pedagógicos do NMT são frequentados por alunos de Graduação, Mestrado, Doutorado, Especialização e Residência Médica.

### 3.3 ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES

A Unidade dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, conforme apresentado na **tabela 16**.

**Tabela 16** - Tabela de Recursos Acessibilidade disponíveis na Unidade

<b>Recurso de Acessibilidade</b>	<b>QTD</b>
Rampa de acesso ao prédio	01
Rampa de acesso ao Auditório	02
Elevador	01
Banheiro	01
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>

Atualmente a acessibilidade por meio do elevador encontra-se em fase troca/ajustes.

Não há previsão de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade.

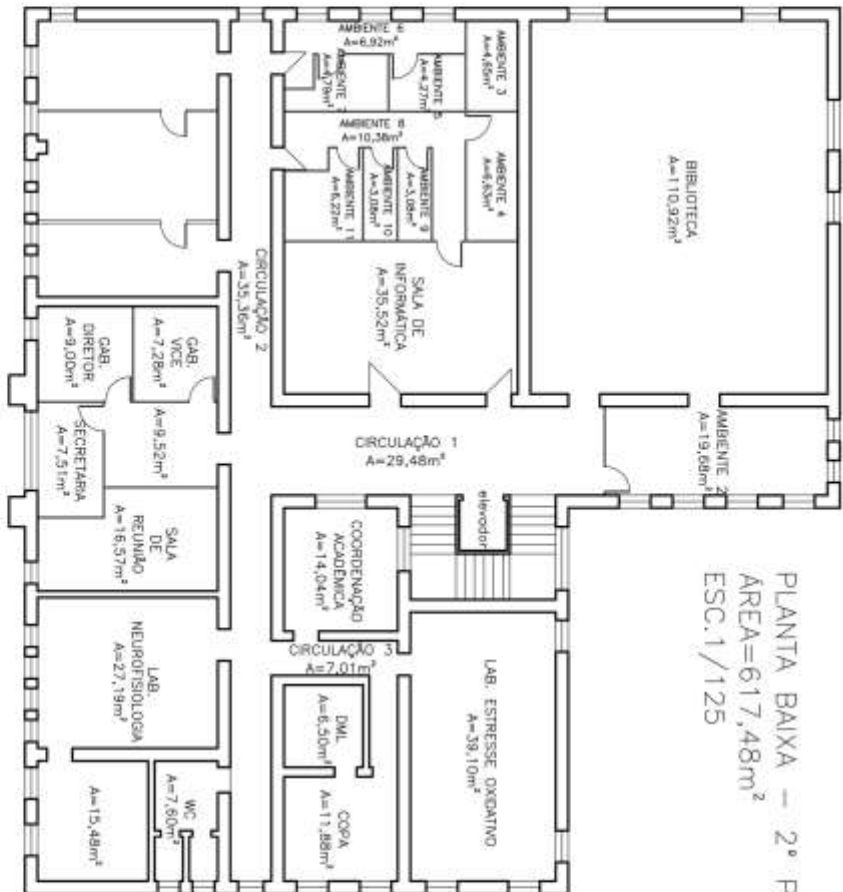
**Tabela 17** – Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade

<b>Recurso de Acessibilidade</b>	<b>QTD</b>
<b>* Não há previsão de expansão</b>	

### **3.4 PLANTA BAIXA DA UNIDADE**







PLANTA BAIXA - 2º PAV.  
 ÁREA=617,48m<sup>2</sup>  
 ESC.1/125

<p><b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ</b>          PREFERÊNCIA MULTICAMPUS - DNEF - COORDENAÇÃO DE PROJETOS</p>		<p>PROJETO ARQUITETÔNICO          PLANTA-BAIXA          PAVIMENTO TERCEIRO</p>	
<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ          FACULDADE DE MEDICINA TROPICAL          INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ICB          AV. ANTONIO ALVES, 1815 - AGR. RONDON          BELÉM - PA - 66095-900</p>	<p>DATA: 04 / 2022          PROJ: 03          ESCALA: 1 / 125          PROJ: 03</p>	<p>PROJETO ARQUITETÔNICO          PLANTA-BAIXA          PAVIMENTO TERCEIRO</p>	<p>PROJ: 03          DATA: 04 / 2022          PROJ: 03</p>

## Outras informações relevantes

O NMT, de um modo geral, possui alguns equipamentos para apoio administrativo adequados para a realização dos trabalhos (Impressora, Copiadora, Computador, Internet, Equipamentos multimídia.).

Porém, temos a enfatizar que referente a:

**Mobiliário:** O mobiliário existente é antigo, inadequado em quantidade e qualidade para garantir um conforto (pensando na ergometria) insatisfatório para a execução dos trabalhos. Necessitando portanto, de urgente aquisição de móveis e equipamentos modernos, a fim de oportunizar o bem estar e conforto aos servidores durante a jornada de execução dos serviços e evitar assim, adoecimentos. Destaca-se também, que as carteiras das salas de aulas são antiquíssimas, necessitando de aquisição de novas e modernas carteiras.

Devido a inanição de recursos orçamentários, o prédio encontra-se em regular estado de conservação, considerando-se que o telhado foi reformado parcialmente recentemente, as paredes de muitas salas e corredores encontram-se em estado de infiltrações e mofos, bem como os pisos de algumas salas de aulas. Portas e janelas, por serem de madeira precisam ser substituídas, estão apodrecidas em sua maioria, principalmente, as janela. Quanto às instalações hidráulicas e instalações elétricas foram reparadas parcialmente, necessitando fazer reparação e ajustes geral, valendo ressaltar que se faz o necessário para não haja depredação do imóvel.

**Prevenção de danos:** A unidade dispõe de estrutura de prevenção de danos, e combate ao incêndio, iluminação e sinalização de emergência e segurança dos equipamentos, inexistindo porta de emergência. Apesar de que está em andamento um processo (Prefeitura do Campus) em que os Bombeiros emitiram um laudo para que se façam alterações em alguns pontos do prédio histórico.

**Serviços básicos:** Os serviços básicos de água e energia atendem as necessidades dos servidores de maneira regular.

**Sinalização dos espaços:** Os espaços da Unidade dispõem de adequada sinalização.

**Segurança física:** A Unidade dispõe de estrutura de segurança física adequada (equipe de segurança, câmara de segurança).

Os recursos disponíveis para a manutenção do prédio Histórico, NMT, são **INSUFICIENTES** para atender nossa necessidades primária. Importante um **ALERTA** que, se não houver expansão de recursos orçamentários destinados para este Núcleo, corre-se sérios riscos de degradação total do mesmo.



# PLANEJAMENTO DE PESSOAL

## 4. PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Atualmente, a comunidade do Núcleo de Medicina Tropical é composta, basicamente, de 35 de pessoas, das quais 14 docentes, 21 técnico-administrativos em educação, 01 bolsistas, e 322 discentes ( 201 de mestrado e 93 de doutorado e 28 de residência).

### 4.1 DIRIGENTES DA UNIDADE

O quadro de dirigentes do Núcleo de Medicina Tropical é composto pelos seguintes servidores:

Quadro 3 - Quadro de dirigente da Unidade

<b>FUNÇÃO</b>	<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>EMAIL</b>	<b>TELEFONE</b>	<b>PORTARIA DE NOMEAÇÃO</b>	<b>MANDATO</b>
Diretora Geral	Edna Aoba Yassui Ishikawa	Docente	ishikawa@ufpa.br	(91) 982545685	725/2022	2022 a 2026
Diretora Adjunta	Luísa Caricio Martins	Docente	caricio@ufpa.br	(91) 985051094	726/2022	2022 a 2026

## 4.2 QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Em 2021 o Núcleo de Medicina Tropical conta com **21 de TAES** servidores do quadro de Técnico-Administrativos em Educação, como pode ser visualizado no **quadro 4**.

**Quadro 4 - Técnicos-administrativos lotados no Núcleo de Medicina Tropical**

LOTAÇÃO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASSIFIC AÇÃO	CAPACITA ÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL
1 Núcleo de Medicina Tropical							
1.1 Secretaria Executiva	AlineBezerra Fernandes	Administradora	Secretária Executiva	E	4	Graduaã	alinebf@ufpa.br
1.2 Biblioteca	Diego Santos da Silva	Bibliotecário Documentalista	Coordenador Biblioteca	E	4	Mestrado	diegoss@ufpa.br
1.3 Informática	Álvaro Pantoja Pimentel Neto	Tecnico de Informática	Chefe Lab de Informática	D	2	Especialização	alvaro@ufpa.br
1.4 Secretaria da Pós graduação							
1.4.1 Secretaria da Pós graduação	Maria do Socorro da Silva Souza Cardoso	Auxiliar Administrativo	Secretária PPGDT	C	4	Graduação	mssouza@gmail.com
1.4.2 Secretaria da Pós graduação	Maria Vanete Menezes Pereira	Tecnico em Secretariado	Secretária PPGDT	D	3	Especialização	vanette@ufpa.br
1.4.3 Secretaria da Pós graduação	Brena Karoline Ataíde Furtado	Administradora	Secretária PPGSA	E	0	Especialização	brenatrindade@ufpa.br
1.5 Coordenaã de Planejamento, Gestão e Avaliação	Marilene Marinho de Pinho	Assistente em Adiministração	Coordenadora CPGA	D	2	Graduação	mpcosta@ufpa.br
1.5.1 Divisão de Recursos Humanos	Maria Assunção Lima da Silva	Assistenete em Adiministração	Chefe Gest de pessoas	D	2	Médio	silvamaría@ufpa.br
1.5.2 Divsão de Infraestrutura	Maria Elite Barbosa da Silva	Assisente. em Adiministração	Chefe Div Inflaestrutur	D	4	Mestrado	elite@ufpa.br
1.6 Laboratório de Entomologia Médica e Antrópodes Peçonhentos	Ana de Nazaré Martins da Silva	Bióloga	Técnica	E	4	Doutorado	anadenazare@gmail.com
1.7 Laboratório Citopatologia	Elza Baía de Brito	Médica	Técnica	E	1	Doutorado	elzabrito999@gmail.com
1.8 Comitê de Ética envolvendo Seres Humanos - CEP	Glória Conceição Varella Moriya	Assistente em Adiministração	Secretária CEP	D	4	Graduaã	moriya@ufpa.br
1.9 Laboratório de Patologia Clínica							
1.9.1 Laboratório de Patologia Clínica	Maria de Fátima de Lima Martins	Técnica de Laboratório	Técnica	D	2	graduação	famartins720@gmail.co

							m
1.9.2 Laboratório de Patologia Clínica	Joseane Rodrigues da Silva	Farmacêutica	Técnica	E	4	Doutorado	joseanesilva@ufpa.br
1.9.3 Laboratório de Patologia Clínica	Sílvio Carlos Cerqueira da Silva	Auxiliar Administrativo	Técnico	C	4	superior	silviocarlos@ufpa.br
1.10 Laboratório de Epidemiologia e Doenças Endêmicas							
1.10.1 Laboratório de Epidemiologia e Doenças Endêmicas	Edilma Teixeira de Araújo	Assistente em Administração	Técnica	D	2	Médio	edilma@ufpa.br
1.10.2 Laboratório de Epidemiologia e Doenças Endêmicas	Mona Legi Rodrigues Soares	Enfermeira	Técnica	E	2	Graduaçã	monalegisoares@yahoo.com.br
1.10.3 Laboratório de Epidemiologia e Doenças Endêmicas	Nagib Ponteira Abdon	Médico	Técnico	E	4	Mestrado	nagibabdon@gmail.com
1.10.4 Laboratório de Epidemiologia e Doenças Endêmicas	Regina Célia Beltrão Duarte	Médica	Técnica	E	2	Mestrado	reginacelia@ufpa.br

**SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS**

LOTAÇÃO DE EXERCÍCIO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CAPACITAÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL	SITUAÇÃO
Licença sem vencimento	Anna Elizabeth Martins Alves	Assist. Em Administração	Afastada	D	1	Doutorado	aelizabeth@ufpa.br	Afastada
EBSERH	Edilson Brabo Almeida	Assist. Em Administração	Cedido	D	4	Especialização	ebrabo@ufpa.br	Cedido

## 4.2.1 Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

**Tabela 18:** Quantitativo Geral de TAES

<b>NÍVEL</b>	<b>QTD</b>
Nível Superior	18
Nível Médio/Técnico	03
Nível Fundamental	-
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>

**Tabela 19:** Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade

<b>NÍVEL</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>TOTAL</b>
Aposentadoria	01	02	02	03	08
Remoção					
Redistribuição					
Outros					
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>08</b>

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de TAES, conforme tabela 20:

**Tabela 20:** Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

<b>NÍVEL</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Nível Superior		01	01	03
Nível Médio	01	01	01	
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>03</b>

## 4.2.2 Qualificação do Quadro de TAES

Quantitativo do corpo técnico por Classificação e Titulação:

**Tabela 21:** Classificação e Titulação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	TITULAÇÃO						TOTAL	%
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO/TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALISTA	MESTRADO	DOCTORADO		
Classe A								%
Classe B								%
Classe C		1	1				02	%
Classe D		2	3	3	1	1	10	%
Classe E			2	1	3	3	09	%
<b>TOTAL</b>		<b>3</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>21</b>	%

$$IQCTA = (5D + 3M + 2E + 1G + 0,75EM + 0,5EF) / (D + M + E + G + EM + EF)$$

$$IQCTA = (5 \times 4 + 3 \times 4 + 2 \times 4 + 1 \times 6 + 0,75 \times 3 + 0,5 \times 0) / (4 + 4 + 4 + 6 + 3 + 0)$$

$$IQCTA = 2,297$$

Referente à tabela 21, há dois servidores realizando o curso de Mestrado, e, deverão concluir em 2023. Ainda neste ano de 2022, há previsão de 7 servidores ingressarem em curso de mestrado, cujo processo encontra-se em andamento.

Assim, apresentamos uma tabela (**tabela 21.a**) como prospecção atinentes às novas pós-graduações a serem realizadas/concluídas por servidores no período de 2023 a 2025.

**Tabela 21.a:** Prospecção referente a Classificação e Titulação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	TITULAÇÃO						TOTAL	%
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO/TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALISTA	MESTRADO	DOUTORADO		
Classe A								%
Classe B								%
Classe C		1			1		02	%
Classe D		2	0	1	6	1	10	%
Classe E			1	0	5	3	09	%
<b>TOTAL</b>		<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>21</b>	%

$$IQCTA = (5D + 3M + 2E + 1G + 0,75EM + 0,5EF) / (D + M + E + G + EM + EF)$$

$$IQCTA = (5 \times 4 + 3 \times 12 + 2 \times 1 + 1 \times 1 + 0,75 \times 3 + 0,5 \times 0) / (4 + 12 + 1 + 1 + 3 + 0)$$

$$IQCTA = 2,916$$

### 4.2.3. Capacitação do Quadro de TAES

**Tabela 22:** Quantidade de TAES por nível de capacitação

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE
A	I	
	II	
	III	
	IV	
B	I	
	II	
	III	
	IV	
C	I	
	II	
	III	
	IV	03
D	I	01
	II	04
	III	01
	IV	03
E	I	02
	II	02
	III	
	IV	05



### 4.3 QUADRO DE DOCENTES

Em 2022 as atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de 14 **docentes**, conforme **quadro 5**.

**Quadro 5** - Docentes em exercício no Núcleo de Medicina Tropical

<b>NOME</b>	<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>SITUAÇÃO CARGO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>SUBUNIDADE DE EXERCÍCIO</b>
<b>ADEMIR FERREIRA DA SILVA JÚNIOR</b>	PROFESSOR ADJUNTO	II	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>ANDERSON RAIOL RODRIGUES</b>	PROFESSOR ASSOCIADO	II	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>EDNA Aoba YASSUI ISHIKAWA</b>	PROFESSOR TITULAR	Único	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>EVANDER DE JESUS OLIVEIRA BATISTA</b>	PROFESSOR ASSOCIADO	IV	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>FABÍOLA ELIZABETH VILLANOVA</b>	PROFESSOR ASSOCIADO	I	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>FERNANDO TOBIAS SILVEIRA</b>	PROFESSOR ADJUNTO	I	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>HELEN THAIS FUZZI</b>	PROFESSOR ASSOCIADO	IV	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>JUAREZ ANTÔNIO SIMÕES QUARESMA</b>	PROFESSOR TITULAR	Único	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>LUISA CARÍCIO MARTINS</b>	PROFESSOR ASSOCIADO	IV	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>MAISA SILVA DE</b>	PROFESSOR	IV	Efetivo	Doutorado	NMT

<b>SOUSA</b>	ASSOCIADO				
<b>MARIA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO PINHEIRO</b>	PROFESSOR TITULAR	Único	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>MARÍLIA BRASIL XAVIER</b>	PROFESSOR ASSOCIADO	II	Efetivo	Doutorado	NMT
<b>ROSANA MARIA FEIO LIBONATI BEBIANO</b>	PROFESSOR TITULAR	Único	Efetivo	Doutorado	NMT

**Quadro 6 - Docentes cedidos ou afastados**

<b>NOME</b>	<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>	<b>UNIDADE DE EXERCÍCIO</b>
					Nome da Unidade
<b>RITA CATARINA MEIDEIROS SOUSA</b>	PROFESSOR ASSOCIADO	IV	Efetivo	CEDIDA	EBSERH

### 4.3.1 Regime de trabalho

Verifica-se que o quantitativo de docentes pode ser expresso pelo seu regime de trabalho, assim como o regime de dedicação exclusiva (DE), indicado na **Tabela 23**.

**Tabela 23** - Quantitativo Geral de Docentes por Regime de Trabalho

SUBUNIDADE	D.E.	40h	20h	TOTAL
PPGDT	9	4	1	14
PPGSA				
Residência Multiprofissional em Saúde na Mulher				
<b>TOTAL</b>	9	4	1	14

Os docentes do Núcleo de Medicina Tropical totalizam 14, atuando nas subunidades conforme tabela acima mencionada

### 4.3.2 Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quadro de docentes por situação funcional.

**Tabela 24** - Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo

NOME DA SUBUNIDADE	EFETIVO		SUBSTITUT O		VOLUNTÁRI O		TOTAL	
	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT
PPGDT	14						14	
PPGSA								
Residência Multiprofissional em Saúde na Mulher								
<b>TOTAL</b>	14						14	

O total de docentes do Núcleo de Medicina Tropical totalizam 14, atuando nas subunidades supramencionadas.

**Tabela 25:** Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de Docentes da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria			2	2	4
Outros					

<b>TOTAL</b>			2	2	4
--------------	--	--	---	---	---

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição do Quadro de Docentes, conforme tabela 26:

**Tabela 26:** Recomposição do Quadro de Docentes\*

SUBUNIDADE	ÁREA DE FORMAÇÃO	2022		2023		2024		2025	
		MS F	EBT T	MS F	EBT T	MS F	EBT T	MS F	EBT T
PPGDT	Saúde					2		2	
<b>TOTAL</b>						2		2	

\* Refere-se ao quantitativo de novos servidores e não o somatório.

Em virtude das aposentadorias de docentes pertencentes ao quadro funcional do Núcleo de Medicina Tropical previstas para os anos de 2024 e 2025, por meio do programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais, pretende-se expandir futuramente o quadro de docentes para que as atividades no programa não fiquem prejudicadas em relação às disciplinas ofertadas e orientações nos cursos de mestrado e doutorado.

### 4.3.3 Qualificação do Quadro Docente

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quantitativo de docentes, por nível de titulação, podendo refletir o esforço da Unidade e Instituição quanto a melhoria do quadro docente da universidade.

**Tabela 27 -** Quantitativo de Docentes por Titulação

NOME DA UNIDADE	GRADUADOS	ESPECIALISTA	MESTRE	DOCTOR	TOTAL
NMT				14	14
<b>TOTAL</b>				14	14

$$IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$$

$$IQCD = (5 \times 14 + 3 \times 0 + 2 \times 0 + 1 \times 0) / (14 + 0 + 0 + 0)$$

$$IQCD = 5$$

## 4.4 CORPO DISCENTE

A Unidade possui 322 matriculados em seus cursos conforme tabela abaixo:

**Tabela 28:** Perfil do Corpo Discente

<b>CURSO</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE NA AMAZONIA	154
MESTRADO ACADÊMICO EM DOENÇAS TROPICAIS	47
DOUTORADO EM DOENÇAS TROPICAIS	93
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NA MULHER	28
<b>TOTAL</b>	<b>322</b>

O NMT, objetivando propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constituam possibilidade de articulação teórico-prática, criou um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, ofertando bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

**Quadro 7:** Bolsistas da Unidade

<b>NOME DO BOLSISTA</b>	<b>CURSO</b>
<b>BRUNO VINICIUS DA SILVA PINHEIRO</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>DIEGO VINICIUS DA COSTA NOVAIS</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>FLAVIA MONTEIRO FARIAS</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>GIZELE CRISTINA DA SILVA ALMEIDA</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>GLEyceDE FATIMA SILVA SANTOS</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>ISAMERILIAM ROSA ULEM PEREIRA DA SILVA</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>JOSE AGLAIR BARBOSA DE FREITAS JUNIOR</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>KELION DE ALMEIDA COSTA</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>LAIANE PINHEIRO DE SOUSA</b>	Doutorado em Doenças

	Tropicais (CAPES)
<b>LUCIANA ABRANTES RODRIGUES</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>MARIA INES CARICCHIO DA SILVA</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>MARIA PANTOJA MOREIRA</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>NIRLANDO IGOR FROES MIRANDA</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>NIVIA DESOUZA FRANCO MENDES</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>PAULA CRISTINA RODRIGUES FRADE</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>PAULA DASILVA TAVARES</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>STEFANIA DE MEDEIROS ARAUJO LUCENA</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>VALQUIRIA KULIG VIEIRA</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>WANDERLEY DIAS DAS CHAGAS JUNIOR</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>YUZO IGARASHI</b>	Doutorado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>ANGRA THAYNARA SILVA VIANA</b>	Mestrado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>AYMEE LOBATO BRITO</b>	Mestrado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>CAROLINA BARBOSA NEVES</b>	Mestrado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>FABIANA COSTA CARDOSO</b>	Mestrado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>LUANA IZABEL DA SILVA NUNES</b>	Mestrado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>LUANA WANESSA CRUZ ALMEIDA</b>	Mestrado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>PAMELA DE OLIVEIRA BATISTA</b>	Mestrado em Doenças Tropicais (CAPES)
<b>THALITA LUANA DO NASCIMENTO MENDONCA</b>	Mestrado em Doenças Tropicais (CAPES)

# PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

## PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

As tabelas a seguir apresentam o demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020 e as receitas e despesas previstas para os exercícios de 2022 a 2025, que dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e da realização das arrecadações de recursos próprios.

**Tabela 29** - Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020

Atividade	2016		2017		2018		2019		2020	
	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$
<b>Aquisição de materiais</b>	15.000,00	22.180,55	20.000,00	10.184,95	20.000,00	20.005,35	25.000,00	26.868,10	25.000,00	59.749,00
<b>Manutenção de Infraestrutura</b>	72.373,00	44.952,96	80.500,00	91.526,61	67.063,00	111.954,25	57.000,00	126.257,63	51.000,00	129.444,95
<b>Tecnologia da Informação</b>	17.995,00	10.890,00	-	5.750,00	19.683,00	3.328,00	5.000,00	5.000,00	28.500,00	-
<b>Auxílios Estudantis</b>	-	992,00	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Viagem de Campo*</b>	5.000,00	1.223,56	9.473,00	2.381,46	9.473,00	6.206,00	9.536,00	-	9.536,00	-
<b>Aquisição de Equipamentos</b>	21.288,00	7.354,00	35.000,00	23.401,72	28.754,00	5.751,00	24.218,00	-	-	11.207,99
<b>TOTAL</b>	<b>131.656,00</b>	<b>87.593,07</b>	<b>144.973,00</b>	<b>133.244,74</b>	<b>144.973,00</b>	<b>147.244,60</b>	<b>120.754,00</b>	<b>158.125,73</b>	<b>114.036,00</b>	<b>200.401,94</b>

O orçamento previsto refere-se ao PGO.

Em 2016 houve corte no orçamento de 33,5% o que prejudicou as ações previstas.

Em 2019 houve corte no no orçamento de 14,7%, referente à aquisição de equipamentos, porém, a unidade recebeu apoio da Administração Superior para realização de serviços (pintura interna e externa do prédio) e da Pro-reitoria de Extensão, para aquisição de material laboratorial.



Em 2020, a unidade também recebeu apoio da Administração Superior para realização de serviços (reforma elétrica, incluindo a subestação de energia) e da Pro-reitoria de Extensão, para aquisição de material laboratorial. Foi disponibilizado também o valor de 17.600,00, referente a Emenda de Bancada, para aquisição de material permanente, do qual executamos 11.207,99.

**Tabela 30** - Demonstrativo de gastos de Custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.

<b>INICIATIVA TÁTICA</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>
<b>Priorizar a locação de recursos, visando o atendimento à comunidade</b>	87.278,00	90.000,00	100.000,00	150.000,00	427.278,00
<b>Modernização e manutenção dos equipamentos tecnológicos e laboratoriais</b>	15.822,00	55.000,00	55.000,00	60.000,00	185.822,00
<b>Avaliação do programa de Pós graduação</b>	0	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
<b>Promover atividades de extensão</b>	0	0	0	0	0
<b>Elaborar artigos de docentes e discentes para publicação</b>	0	0	70.000,00	70.000,00	140.000,00
<b>Prover defesas de dissertação/tese em tempo hábil</b>	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	103.100,00	155.000,00	235.000,00	290.000,00	783.100,00

O Núcleo de Medicina Tropical está precisando substituir alguns mobiliários que encontram-se sem condições de uso e também modernizar os equipamentos de TI.

**Tabela 31 - Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025**

INICIATIVA TÁTICA	2022		2023		2024		2025		TOTAL (R\$)
	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	
Priorizar a locação de recursos, visando o atendimento à comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Modernização e manutenção dos equipamentos tecnológicos e laboratoriais	0	0	55.000,00	0	55.000,00	0	60.000,00	0	170.000,00
Avaliação do programa de Pós graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Promover atividades de extensão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaborar artigos de docentes e discentes para publicação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prover defesas de dissertação/tese em tempo hábil	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	0	0	55.000,00	0	55.000,00	0	60.000,00	0	170.000,00

O Núcleo de Medicina Tropical está precisando substituir alguns mobiliários que encontram-se sem condições de uso e também modernizar os equipamentos de TI.

A **tabela 32** apresenta a projeção de arrecadação de receitas próprias.

**Tabela 32** - Planejamento de arrecadação de receitas próprias para o período 2022-2025

<b>FONTES DE ARRECADAÇÃO</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>
Convênio 07/2020 – FAPESPA/UFPA	90.195,00	0	0	0	90.195,00
Convênio nº 020/2019 - FAPESPA/UFPA	50.000,00	50.000	0	0	
Projeto “ASSISTÊNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DAS DOENÇAS INFECCIOSAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM”	0	480.000,00	480.000,00	0	960.000,00
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO E DA EDUCAÇÃO CONTINUADA	0	20.000,00	20.000,00	0	40.000,00

# PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## 5 PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O **quadro 8** apresenta os ativos de TI que a(o) Núcleo de Medicina Tropical dispõe, tal como sua perspectiva de expansão.

**Quadro 8 - Hardwares em uso e perspectiva de expansão**

HARDWARES	QTD ATUAL	AQUISIÇÕES				SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
		2022	2023	2025	2025	
Computadores desktop	5	0	0	0	0	Biblioteca setorial
Monitor	5	0	0	0	0	Biblioteca setorial
Impressora	2	0	0	0	0	Biblioteca setorial
Computadores desktop	2	0	1	0	0	Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos
Monitor	2	0	1	0	0	Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos
Impressora	2	0	0	0	0	Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos
Computadores desktop	3	0	1	1	1	Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação
Computadores desktop	2	0	0	0	0	Coordenação/Secretaria Programa de Pós-graduação em saúde na Amazônia
Monitor	2	0	0	0	0	Coordenação/Secretaria Programa de Pós-graduação em saúde na Amazônia
Impressora	1	0	0	0	0	Coordenação/Secretaria Programa de Pós-graduação em saúde na Amazônia
Computadores desktop	4	0	1	1	1	Coordenação/Secretaria do Programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais
Monitor	4	0	1	1	1	Coordenação/Secretaria do Programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais
Impressora	3	0	1	1	1	Coordenação/Secretaria do Programa de Pós-graduação em Doenças Tropicais
Monitor	3	0	1	1	1	Coordenação de

						Planejamento, Gestão e Avaliação
Impressora	3	3	0	1	0	Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação
Computadores desktop	5	5	6	6	6	Laboratório de Patologia Clínica das Doenças Tropicais
Monitor	5	5	5	5	5	Laboratório de Patologia Clínica das Doenças Tropicais
Impressora	3	3	3	4	4	Laboratório de Patologia Clínica das Doenças Tropicais
Notebook	2	3	4	4	4	Laboratório de Patologia Clínica das Doenças Tropicais
Computadores desktop	1	1	0	0	0	Laboratório de Epidemiologia Territorialidade e Sociedade
Monitor	1	0	0	0	0	Laboratório de Epidemiologia Territorialidade e Sociedade
Impressora	0	1	0	0	0	Laboratório de Epidemiologia Territorialidade e Sociedade
Computadores desktop	2	0	1	0	0	Laboratório de Epidemiologia e Doenças Endêmicas
Monitor	2	0	0	0	0	Laboratório de Epidemiologia e Doenças Endêmicas
Impressora	2	0	0	0	0	Laboratório de Epidemiologia e Doenças Endêmicas
Computadores desktop	2	1	0	0	0	Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental
Monitor	2	1	0	0	0	Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental
Notebook	0	0	1	0	0	Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental
Impressora	2	0	0	0	0	Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental
Computadores desktop	2	1	1	0	0	Laboratório de Estresse Oxidativo
Monitor	3	0	0	0	0	Laboratório de Estresse Oxidativo
Notebook	0	1	1	0	0	Laboratório de Estresse

						Oxidativo
Computadores desktop	3	0	0	0	1	Laboratório de Biologia Molecular e Celular
Notebook	1	0	0	0	0	Laboratório de Biologia Molecular e Celular
Monitor	3	0	0	0	1	Laboratório de Biologia Molecular e Celular
Impressora	2	0	0	0	0	Laboratório de Biologia Molecular e Celular
Computadores desktop	2	0	0	0	0	Laboratório de Entomologia Médica e Artrópodes Peçonhentos
Impressora	2	0	0	0	0	Laboratório de Entomologia Médica e Artrópodes Peçonhentos
Computadores desktop	5	0	0	0	0	Laboratório de Neurologia Tropical
Monitor	5	0	0	0	0	Laboratório de Neurologia Tropical
Impressora	1	0	0	0	0	Laboratório de Neurologia Tropical
Computadores desktop	17	0	0	0	0	Laboratório de informática
Monitor	24	0	0	0	0	Laboratório de informática
Impressora	1	0	0	0	0	Laboratório de informática
Computadores desktop	3	0	0	0	0	Laboratório de Biologia Molecular e Celular
Monitor	3	0	0	0	0	Laboratório de Biologia Molecular e Celular
Impressora	2	0	0	0	0	Laboratório de Biologia Molecular e Celular
Computadores desktop	7	0	0	0	0	Laboratório de Bioestatística e Matemática Computacional
Monitor	7	0	0	0	0	Laboratório de Bioestatística e Matemática Computacional
Impressora	2	0	0	0	0	Laboratório de Bioestatística e Matemática Computacional
Notebook	1	0	0	0	0	Laboratório de Bioestatística e Matemática Computacional
Computadores desktop	1	0	0	0	0	Laboratório de Citopatologia e Anatomia Patológica
Impressora	1	0	0	0	0	Laboratório de Citopatologia

						e Anatomia Patológica
Computadores desktop	3	0	0	0	0	Laboratório de Protozoologia
Monitor	3	0	0	0	0	Laboratório de Protozoologia
Impressora	1	0	0	0	0	Laboratório de Protozoologia
Computadores desktop	3	0	1	1	1	Laboratório de Imunopatologia
Monitor	3	0	1	1	1	Laboratório de Imunopatologia
Impressora	2	0	0	0	0	Laboratório de Imunopatologia
Computadores desktop	1	0	0	0	0	Recepção
Monitor	1	0	0	0	0	Recepção
Monitor	1	0	1	0	0	Sala de aula de Mestrado
Projeter de imagem	1	0	1	0	0	Sala de aula de Mestrado
Monitor	1	0	0	1	0	Sala de aula de Doutorado
Projeter de imagem	1	0	0	1	0	Sala de aula de Doutorado

Apresentam-se abaixo a necessidade de aquisição de novos softwares.

**Quadro 9** - Aquisição de novos Softwares

<b>SOFTWARES</b>	<b>NOME MARCA</b>	<b>DESENVOLVIDO POR</b>
SPSS Statistics para o Laboratório de Patologia Clínica das Doenças Tropicais	SPSS Statistics	IBM
Programa de antivírus para o Laboratório de Epidemiologia Territorialidade e Sociedade	kaspersky	
Programa de antivírus para o Laboratório de Epidemiologia e Doenças Endêmicas	kaspersky	
Programa de antivírus para o Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental	Avast	
Editor de imagens para o Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental	Photoshop	
Pacote Office para o Laboratório de Toxicologia	Microsoft	



Humana e Ambiental		
Programa de antivírus para o Laboratório de Estresse Oxidativo	Avast	
Editor de imagens para o Laboratório de Estresse Oxidativo	Photoshop	
Pacote Office para o Laboratório de Estresse Oxidativo	Microsoft	
Editor de imagens para a Coordenação/Secretaria Programa de Pós-graduação em Saúde na Amazônia	Photoshop	
Programa de antivírus para a Coordenação/Secretaria Programa de Pós-graduação em Saúde na Amazônia	kaspersky	
Pacote Office para o Laboratório de Biologia Molecular e Celular	Microsoft	

Considerando-se as tabelas acima e a estrutura de TI que a(o) Núcleo de Medicina Tropical planeja-se realizar as seguintes ações na área de TI:

**Quadro 10 – Ações de TI previstas até 2025**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DA AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>
<b>Trocar 21 computadores</b>	Trocar 17 computadores antigos e adquirir 04 computadores novos	2023
<b>Trocar 24 monitores</b>	Trocar 24 monitores antigos por novos	2023
<b>Adquirir periféricos</b>	Adquirir periféricos para 21 computadores (teclado, mouse e webcam)	2023
<b>Adquirir 1 Roteador Mikrotik</b>	Adquirir Roteador Mikrotik 10/100/1000	2023
<b>Adquirir 1 Impressora</b>	Adquirir 1 Impressora nova	2023
<b>Pesquisa de dados bibliográficos</b>	Estimular os discentes a realizarem pesquisas científicas, utilizando a base de dados da PUBMED e outras disponíveis na internet	2023
<b>Análise estatísticas de dados científicos</b>	Utilização de software estatístico p/ análise estatística dos resultados em estudos científicos desenvolvidos no laboratório. Criação de tabelas e gráficos	2023

# AUTODIAGNOSTICO

## 7. AUTODIAGNÓSTICO

Conforme autodiagnostico realizado pelo Núcleo de Medicina Tropical, verificou-se que, segundo a escala de excelência da metodologia utilizada, no eixo finalístico, importantes resultado foram alcançados. Entretanto, precisa ter ações de maior impacto no eixo Orçamento para o alcance da melhoria de seu desempenho necessitando portanto, de expansão de recursos para que consequentemente reflita na performance de outros eixos, tais como: Gestão, Tecnologia da Informação, Infraestrutura, Sustentabilidade, Planos, Avaliação da Tática da Unidade, Prestação de Contas e Gestão de Processos Organizacionais.

**Figura 3 – Autodiagnostico do Núcleo de Medicina Tropical**



O NMT desenvolve o Ensino de Pós- graduação, cujos docentes em número de 14 possuem a titulação de Doutor. Favorecendo com isso, importante resultado nos eixo finalísticos, conforme resultados alcançados no IGE: **Bom**.

## RESULTADO GERAL: EIXOS DE SUPORTE



De modo geral, conforme o gráfico de radar demonstrado e seus resultados, este NMT alcançou um resultado **bom** dentro do contexto da pontuação estabelecida no IGE (Índice Geral de Excelência), uma vez que apresenta 3,80. Porém ressaltamos que com a inanição de recursos orçamentários que passamos em todos os anos, e se assim continuarmos dificilmente ultrapassaremos estes resultados.

Portanto, enfatizamos que necessitamos de expansão de recursos orçamentários para modernizar nossa estrutura e infraestrutura Organizacional.

Precisamos avançar e para isso, necessitamos de **DISPONIBILIDADE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS** progamar/distribuição pela PROPLAN para este Núcleo de Medicina Tropical.

# PLANEJAMENTO TÁTICO

## **8 .PLANEJAMENTO TÁTICO**

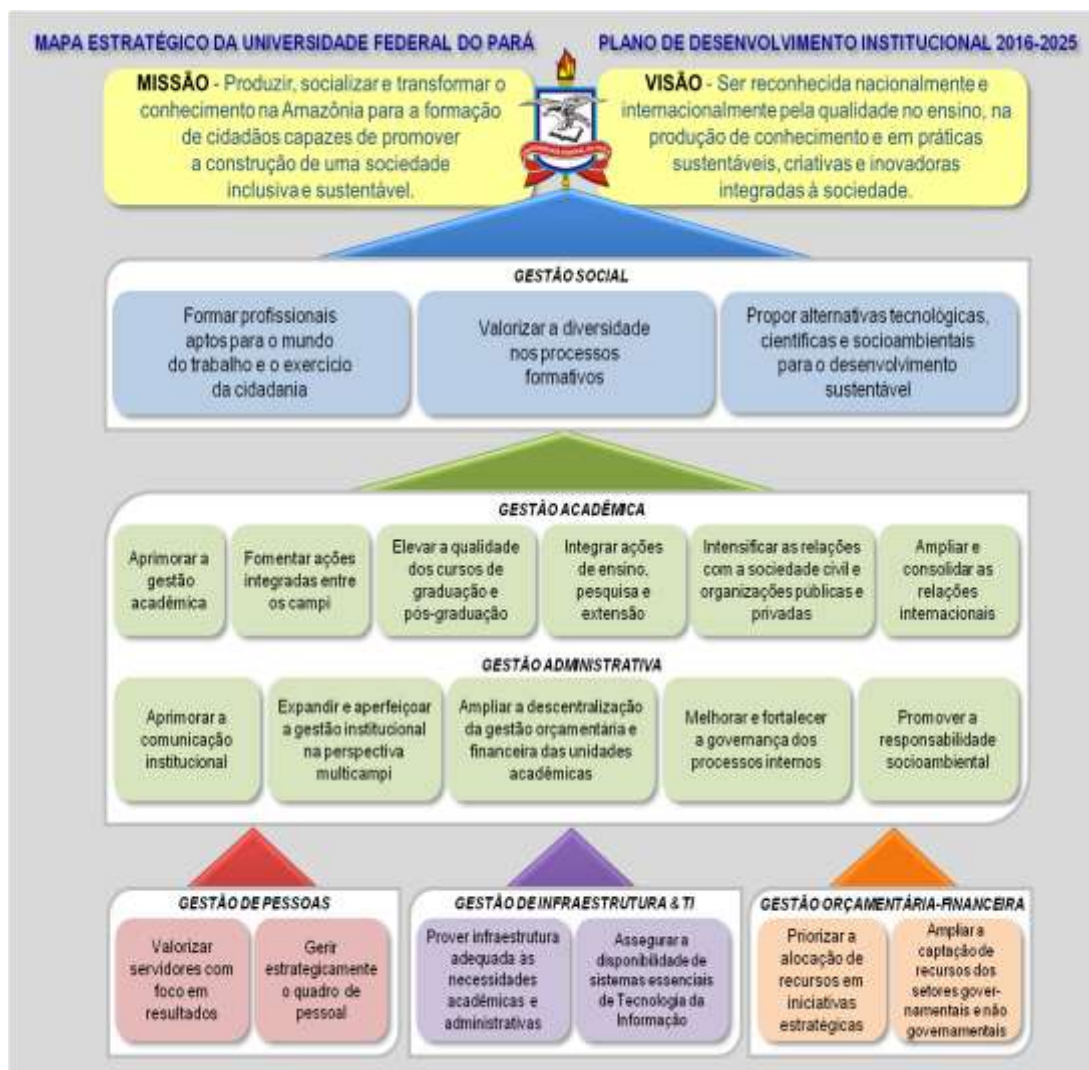
É o conjunto de planos com foco no médio prazo, e com um maior grau de detalhamento do que o planejamento de nível estratégico, estabelecido por cada unidade da instituição, porém mantendo o alinhamento com as premissas estabelecidas no nível estratégico. Deve-se considerar também no planejamento tático a visão holística que considera a cooperação e coordenação que deve existir entre todas as unidades que compõem a instituição como um todo.

Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é orientado as unidades da Organização a nível tático, sendo o detalhamento com os meios para atingir os objetivos e metas da organização. Ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico para cada unidade, para cada área da Instituição.

O Planejamento Tático da(o) Núcleo de Medicina Tropical foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:

**Figura 4 - Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025**



Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, a(o) Núcleo de Medicina Tropical definiu os seus referenciais, apresentando sua missão, visão e princípios.

## **a. Missão**

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência.

Desta forma, a(o) Núcleo de Medicina Tropical apresenta sua missão:

Promover a articulação e integração nas diferentes áreas da saúde, mediante o ensino, a pesquisa e a extensão, no campo da Patologia Regional com o propósito de fomentar o desenvolvimento socioambiental e a melhoria da qualidade de vida da população amazônica.

## **b. Visão**

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Desta forma, a(o) Núcleo de Medicina Tropical apresenta sua visão:

Torna-se um centro de excelência regional, de repercussão nacional e internacional no ensino, na pesquisa e extensão contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico no campo das Doenças Tropicais e de outras de interesse da Região Amazônica.

## **c. Princípios**

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.



Desta forma, a(o) Núcleo de Medicina Tropical apresenta seus princípios:

- Gestão democrática e participativa;
- Excelência no ensino, pesquisa e extensão;
- Compromisso com a saúde;
- Ética cultural, étnica, social e sexual
- Humanização
- Preservação sócio-ambiental;
- Expansão e fortalecimento de parcerias.

#### **d. Ações, indicadores e metas**

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

Diante ao exposto, a(o) Núcleo de Medicina Tropical apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025:

### PAINEL DE DESEMPENHO TÁTICO DO NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
				2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Aprimorar a gestão acadêmica	Instrumentos de Auto avaliação	Autoavaliação= N° de autoavaliação discentes/ total de discentes dos Programas X 100	80%	80%	85%	90%	90%	Criar instrumento de avaliação do programa.
Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação	Artigos publicados	Número absoluto	7	6	6	7	7	Elaborar artigos de discentes e docentes para publicação
	Defesas de dissertação/tese (DDT)	DDT=n° de defesas/total de alunos ingressos nos PPG-NMT X100	75%	65%	70%	70%	70%	Promover defesas de dissertação/tese no tempo hábil
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Número de Projetos de Extensão	Número absoluto	10	04	04	06	06	Promover as atividades de extensão
	Número de Projetos de Pesquisa	Número absoluto	09	06	06	06	06	Promover as atividades de pesquisa

Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	Índice do orçamento executado (empenhado)	(Orçamento executado) / (orçamento planejado) X 100	90%	95%	95%	95%	95%	Priorizar a locação de recursos, visando o atendimento a comunidade
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Equipamentos Tecnológicos e Laboratoriais (ETI)	ETI= ETI adquirido e manutenção realizadas/ total de ETIs solicitados X 100	70%	60%	85%	80%	80%	Modernização e manutenção dos equipamentos tecnológicos e laboratoriais

# GESTÃO DE RISCOS

## 9. GESTÃO DE RISCOS

O **quadro 11** apresenta os riscos referentes ao planejamento tático do Núcleo de Medicina Tropical.

**Quadro 11** – Quadro Resumo da Gestão de riscos do Núcleo de Medicina Tropical

Item	Objeto analisado	Risco	Nível de Risco Classificação	Ação de Tratamento Descrição	Unidade/Subunidade Responsável pelo tratamento	Prazo
1	Priorizar a locação de recursos, visando o atendimento a comunidade	Contingenciamento orçamentário	Risco Médio	Monitorar o risco.	CPGA	Contínuo
2	Modernização e manutenção dos equipamentos tecnológicos e laboratoriais	Cortes no orçamento	Risco Médio	Aguardar liberação de recursos	CPGA	Contínuo
3	Criar instrumento de avaliação do programa	Falta de recursos	Risco Alto	Avaliação interna anual dos programas de pós-graduação	Pós graduação	Contínuo
4	Elaborar artigos de discentes e docentes para publicação	Falta de recursos	Risco Alto	Publicação dos trabalhos científicos	Pós graduação	Contínuo
5	Promover defesas de dissertação/tese no tempo hábil	Não cumprimento dos prazos	Risco Alto	Estimular os discentes a concluírem seus trabalhos nos prazos estipulados pela Capes.	Pós graduação	Contínuo
6	Promover as atividades de extensão	Não aprovação dos projetos	Risco Médio	Monitorar o risco.	Coordenação de Extensão	Contínuo
7	Promover as atividades de pesquisa	Não aprovação de projetos	Risco Médio	Monitorar o risco.	Coordenação de Pesquisa	Contínuo

# GESTÃO DO PLANO

## 10. GESTÃO DO PLANO

Após homologação do plano e devida divulgação na Unidade, faz-se necessário que o mesmo seja implantado e que sua gestão seja realizada, colocando o plano em prática.

A gestão é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano, geralmente constituída através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

**Quadro 12:** Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano

<b>ORDEM</b>	<b>DATA</b>
1ª Reunião de Avaliação do Plano	22/08/2022
2ª Reunião de Avaliação do Plano	24/11/2022
3ª Reunião de Avaliação do Plano	20/04/2023

**Fonte:** CPGA/NMT

Essas reuniões tem a finalidade de (re) avaliar as ações definidas no plano, para serem discutidas e possíveis tomadas de decisões sobre eventuais dificuldades, ou seja, é uma Reunião de Avaliação Tática (RAT).

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação, será realizada uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

# REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró- Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020**. Belém, 2022.

\_\_\_\_\_. **Plano de Gestão de Logística Sustentável**. Disponível em: <http://ascom.ufpa.br/links/eventos/Minuta%20Final%20PLS.pdf>. acesso em: 10 maio. 2022.

\_\_\_\_\_. Núcleo de Medicina Tropical. **Relatório Geral do Núcleo de Medicina Tropical- NMT 2021**. Belém, 2021

\_\_\_\_\_. Núcleo de Medicina Tropical. **Regimento Interno do Núcleo de Medicina Tropical**. Belém, 2009.



# APÊNDICE

## PLANO DE AÇÃO

O plano de ação estabelece os planos e programas relacionados a grupos e executores diretos das tarefas. Decide-se “o que fazer” e “como fazer”, levando-se em consideração a execução de uma tarefa ou evento. Possui a característica de curto prazo e ações operacionais.

Todos os níveis da organização devem ser envolvidos e cuidar do acompanhamento da rotina, garantindo a execução e operação das tarefas, comprometendo todas as pessoas com os resultados.

Diante ao exposto, o **Núcleo de Medicina Tropical** apresenta seu Plano de Ação para o ano de 2022:

### PLANO DE AÇÃO Nº 01

**Unidade:** Núcleo de Medicina Tropical

**Subunidade Responsável:** Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação/CPGA

**Iniciativa Tática:** Priorizar a locação de recursos, visando o atendimento a comunidade

**Objetivo da iniciativa:** Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.

**Responsável pela iniciativa:** Marilene Marinho de Pinho

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Obs.
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Levantamento das necessidades das subunidades	0	CPGA/Direção	10/01/22	31/12/22		Em andamento	
02	Elaboração da proposta orçamentária	0	CPGA/Direção	10/01/22	31/12/22		Em andamento	
03	Execução orçamentária, priorizando as necessidades de manutenção e aquisição de insumos	87.278,00	CPGA/Direção	10/01/22	31/12/22		Em andamento	
Total		87.278,00						

**PLANO DE AÇÃO N° 02**

**Unidade: Núcleo de Medicina Tropical**

**Subunidade Responsável: Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação/CPGA**

**Iniciativa Tática: Modernização e manutenção dos equipamentos tecnológicos e laboratoriais**

**Objetivo da iniciativa: Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas**

**Responsável pela iniciativa: Marilene Marinho de Pinho**

N°	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Obs.
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Levantamento das necessidades das subunidades	0	CPGA/TI	10/01/22	31/12/22		Em andamento	
02	Elaboração da proposta orçamentária	0	CPGA/Direção	10/01/22	31/12/22		Em andamento	
03	Execução orçamentária, priorizando as necessidades de manutenção e aquisição de equipamentos tecnológicos	15.822,00	CPGA/Direção	10/01/22	31/12/22		Em andamento	
Total		15.822,00						

## PLANO DE AÇÃO Nº 03

**Unidade: Núcleo de Medicina Tropical**

**Subunidade Responsável: Núcleo de Medicina Tropical**

**Iniciativa Tática: Criar instrumento de avaliação dos programas**

**Objetivo da iniciativa: Aprimorar a Gestão Acadêmica**

**Responsável pela iniciativa: Coordenadores dos Programas de Pós-graduação do NMT**

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Criar ferramentas de avaliação, para professores/alunos e coordenação para avaliar o programa de pós-graduação		Givago da S.Souza	12/2022	2023		Andamento	Site
Total								

1. Criar ferramentas de avaliação, para professores/alunos e coordenação para avaliar o programa de pós-graduação.

## PLANO DE AÇÃO Nº 04

**Unidade:** Núcleo de Medicina Tropical

**Subunidade Responsável:** Núcleo de Medicina Tropical

**Iniciativa Tática:** Elaborar artigos de discentes e docentes para publicação

**Objetivo da iniciativa:** Elevar a qualidade dos Programas pós-graduação

**Responsável pela iniciativa:** Coordenadores dos Programas de Pós-graduação do NMT

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Curso de aperfeiçoamento		Coordenadores do PPGDT e PPGSA	2022	2023		Projeto	
02								
10								
Total								

1. Contratar um docente para ar um curso de aperfeiçoamento de elaboração/escrita de produção científica

## PLANO DE AÇÃO Nº 05

**Unidade:** Núcleo de Medicina Tropical

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Promover defesas de dissertações em tempo hábil.

**Objetivo da iniciativa:** Elevar a qualidade dos cursos de pós-graduação

**Responsável pela iniciativa:**

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Conscientizar orientadores/docentes/discentes		Coordenador do PPGDT	2022	2022		Em andamento	
02	Conscientizar orientadores/docentes/discentes		Coordenador PPGSA	2022	2022		Em andamento	
Total								

**PLANO DE AÇÃO N° 06**

**Unidade: Núcleo de Medicina Tropical**

**Subunidade Responsável: Coordenação Acadêmica**

**Iniciativa Tática: Promover as atividades de extensão**

**Objetivo da iniciativa: Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão**

**Responsável pela iniciativa: Luísa Carício**

N°	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Obs
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Aprovação de projeto em edital, para liberação bolsa de extensão universitária	0	Coordenador, bolsista e voluntário	03/2022	02/2023	2023	Em andamento	
02	Divulgação presencial e virtual das ações de extensão	0	Coordenador, bolsista e voluntário	03/2022	02/2023	2023	Em andamento	
03	Assistência clínica e laboratorial	0	Coordenador, bolsista e voluntário	03/2022	02/2023	2023	Em andamento	
04	Ações presenciais e virtuais de educação e saúde		Coordenador, bolsista e voluntário	03/2022	02/2023	2023	Em andamento	
Total		0,00						

**PLANO DE AÇÃO Nº 07**

**Unidade: Núcleo de Medicina Tropical**

**Subunidade Responsável: Coordenação Acadêmica**

**Iniciativa Tática: Promover as atividades de pesquisa**

**Objetivo da iniciativa: Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão**

**Responsável pela iniciativa: Luísa**

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Obs
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Aprovação de projeto de pesquisa em edital, para liberação bolsa insumos de extensão universitária e/ou financiamento de	0	Coordenador, bolsista e voluntário	03/2022	02/2023	2023	Em andamento	
02	Ações de coleta e análise de dados	0	Coordenador, bolsista e voluntário	03/2022	02/2023	2023	Em andamento	
03	Divulgação dos resultados obtidos por meio de comunicações escrita e oral	6.600,00	Coordenador, bolsista e voluntário	08/2022	02/2023	2023	Em andamento	
Total		6.600,00						